

Reflexões Semanais 2016

O Deus Triúno

*Reflexões Semanais Especiais
para o Culto de Pôr-do-Sol*

Autoria e Editoração: Matheus Gustavo de Oliveira Borges

Redação: Orlando Ap. de Oliveira Borges

(Destaque nosso em itálico ou negrito nos textos)



Editado pela Ass. Geral do:
*Movimento Adventista
dos Naturistas do Sétimo Dia.*

Caixa Postal 403 / Centro
CEP 13012-970 - Campinas / SP
www.movimentoadventista.com.br
contato@movimentoadventista.com.br

Chave de Abreviaturas

AA	⇒	Atos dos Apóstolos
BS	⇒	Beneficência Social
CB	⇒	Comentário Bíblico (Volumes de 1 a 7)
CBV	⇒	Ciência do Bom Viver, A
CC	⇒	Caminho a Cristo
CE	⇒	Colportor-Evangelista, O
CEE	⇒	O Outro Poder - Conselhos aos Escritores e Editores
CPPE	⇒	Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes
CSE	⇒	Conselhos Sobre Educação
CSES	⇒	Conselhos Sobre a Escola Sabatina
CSM	⇒	Conselhos Sobre Mordomia
CSS	⇒	Conselhos Sobre Saúde
CSRA	⇒	Conselhos Sobre o Regime Alimentar
DT	⇒	Deserto da Tentação, No
DTN	⇒	Desejado de Todas as Nações, O
Ed.	⇒	Educação
Ev.	⇒	Evangelismo
EF	⇒	Eventos Finais
FEC	⇒	Fundamentos da Educação Cristã
FO	⇒	Fé e Obras
GC	⇒	Grande Conflito, O
HR	⇒	História da Redenção
LA	⇒	Lar Adventista, O
Man.	⇒	Manuscrito (Número e Ano)
MCP	⇒	Mente, Caráter e Personalidade (Volumes I e II)
MDC	⇒	Maior Discurso de Cristo, O
ME	⇒	Mensagens Escolhidas (Volumes I, II e III)
MJ	⇒	Mensagens aos Jovens
MM	⇒	Meditações Matinais - (Ano e Nome)
MS	⇒	Medicina e Salvação
OC	⇒	Orientação da Criança
OE	⇒	Obreiros Evangélicos
PE	⇒	Primeiros Escritos
PJ	⇒	Parábolas de Jesus
PP	⇒	Patriarcas e Profetas
PR	⇒	Profetas e Reis
RH	⇒	Review and Herald - (Data)
Sant.	⇒	Santificação
SC	⇒	Serviço Cristão
ST	⇒	Signs of the Times - (Data)
Temp.	⇒	Temperança
TI	⇒	Testemunhos para a Igreja (Volumes de 1 a 9)
TM	⇒	Testemunhos para Ministros
TSM	⇒	Testemunhos Seletos Mundial (Volumes I, II e III)
VSA	⇒	Verdade Sobre os Anjos, A
VC	⇒	Vida no Campo
VE	⇒	Vida e Ensinos
VJ	⇒	Vida de Jesus

01/01/2016

A Verdadeira Definição da Trindade

Mas, quando vier o Consolador, que eu da parte do Pai vos hei de enviar, aquele Espírito de verdade, que procede do Pai, ele testificará de mim. João 15:26.

Fui instruída a dizer: Os sentimentos dos que andam em busca de avançadas idéias científicas, não são para confiar. Fazem-se definições como essas: "O Pai é como a luz invisível; o Filho é como a luz corporificada; o Espírito é a luz derramada." "O Pai é como o orvalho, vapor invisível; o Filho é como o orvalho condensado em uma bela forma; o Espírito é como o orvalho caído sobre a sede da vida." Outra apresentação: "O Pai é como o vapor invisível; o Filho como a nuvem plúmbea; o Espírito é chuva caída e operando em poder refrigerante."

Todas essas *definições espiritualistas* são simplesmente nada. São imperfeitas, inverídicas. Enfraquecem e diminuem a Majestade a que não pode ser comparada nenhuma semelhança terrena. Deus não pode ser comparado a coisas feitas por Suas mãos. Estas são meras coisas terrenas, sofrendo sob a maldição de Deus por causa dos pecados do homem.

O Pai não pode ser definido por coisas da Terra. O Pai é *toda a plenitude da Divindade* corporalmente, e invisível aos olhos mortais.

O Filho é *toda a plenitude da Divindade* manifestada. A Palavra de Deus declara que Ele é "a expressa imagem da Sua pessoa". Heb. 1:3. "Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha vida eterna." João 3:16. Aí se manifesta a personalidade do Pai.

O Consolador que Cristo prometeu enviar depois de ascender ao Céu, é o Espírito em *toda a plenitude da Divindade*, tornando manifesto o poder da graça divina a todos quantos recebem e crêem em Cristo como um Salvador pessoal.

Há três pessoas vivas pertencentes ao trio celeste; em nome destes três grandes poderes - o Pai, o Filho e o Espírito Santo - os que recebem a Cristo por fé viva são batizados, e esses poderes cooperarão com os súditos obedientes do Céu em seus esforços para viver a nova vida em Cristo. Special Testimonies, Série B, Nº 7, Ano:1905, págs. 62 e 63. Ev. 614-615.

08/01/2016

Sinal de Entrada para o Reino

Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Mateus 28:19.

Fazendo do batismo o sinal de entrada para o Seu reino espiritual, Cristo o estabeleceu como condição positiva à qual têm de atender os que desejam ser reconhecidos como estando *sob a jurisdição do Pai, do Filho e do Espírito Santo*. Antes que o homem possa obter abrigo na igreja, antes mesmo de transpor o limiar do reino espiritual de Deus, deve receber a impressão do nome divino - "O Senhor Justiça Nossa". Jer. 23:6.

Simboliza o batismo soleníssima renúncia ao mundo. Os que ao iniciar a carreira cristã são batizados em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, declaram publicamente que renunciaram ao serviço de Satanás, e se tornaram membros da família real, filhos do Rei celestial. Obedeceram ao preceito que diz: "Saí do meio deles, e apartai-vos, ... e não toqueis nada imundo." Cumpru-se em relação a eles a promessa divina: "E Eu vos receberei; e Eu serei para vós Pai, e vós sereis para Mim filhos e filhas, diz o Senhor todo-poderoso." II Cor. 6:17 e 18. **6TI91**.

As águas cobrem o candidato e, na presença de todo o universo celestial, é feito um compromisso mútuo. No nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo a pessoa é imersa na tumba líquida, sepultado com Cristo no batismo e erguido da água para viver uma nova vida de lealdade a Deus. *Os três grandes poderes do Céu são testemunhas, invisíveis, mas presentes*. **6CB1.074**.

O Pai, o Filho e o Espírito Santo, *poderes infinitos e oniscientes*, recebem os que verdadeiramente entram em relação de aliança com Deus. Estão presentes em *cada batismo*, para receber os candidatos que renunciaram ao mundo e receberam a Cristo no templo da alma. Esses candidatos entraram para a família de Deus, e *os seus nomes estão escritos no livro da vida do Cordeiro*. **6CB1.075**.

15/01/2016

Santificação: Obra da Trindade

Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Mateus 28:20.

Muitos, tendo aprendido um pouco na escola, acham que estão prontos para se formar. *Acham que já sabem tudo o que vale a pena saber.* Não devemos pensar que logo que nos batizamos estamos prontos para *nos formar na escola de Cristo.* Quando aceitamos a Cristo, e em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo nos comprometemos a servir a Deus, então o Pai, Cristo e o Espírito Santo, *os três dignitários e poderes celestes,* Se comprometem a nos dar todos os recursos, se cumprirmos nossos votos batismais de retirar-nos “do meio deles”, de separar-nos e de não tocarmos “em coisas impuras”. Quando somos leais a nossos votos, Ele diz: “E Eu vos receberei” (2Co 6:17). **6 CB 1.075.**

Nossa santificação é obra do Pai, do Filho e do Espírito Santo. É o cumprimento da aliança que Deus fez com os que se unem para estar em santa comunhão com Ele, com Seu Filho e com Seu Espírito. Vocês nasceram de novo? Tornaram-se nova criatura em Cristo Jesus? Então, cooperem com os *três grandes poderes do Céu* que estão atuando em seu favor. Fazendo isso, vocês revelarão ao mundo os princípios da justiça. **Signs of the Times, 19 de junho de 1901.**

Os que proclamam a mensagem do terceiro anjo precisam revestir-se de toda a armadura de Deus, a fim de que possam ousadamente permanecer em seus postos, em face de difamações e falsidades, combatendo o bom combate da fé, resistindo ao inimigo com a palavra: “Está escrito”. Mantenham-vos em lugar em que os três grandes poderes do Céu – o Pai, o Filho e o Espírito Santo – possam ser sua eficiência. Esses poderes atuam com aquele que sem reservas se entrega a Deus. O poder do Céu está à disposição dos crentes filhos de Deus. O homem que depõe em Deus sua confiança acha-se protegido por uma muralha inexpugnável. **Southern Watchman, 23 de fevereiro de 1904.**

22/01/2016

Trio Celestial **Envolvido na Criação**

Porque assim diz o SENHOR [Jeová] que tem criado os céus, o Deus que formou a terra, e a fez; ele a confirmou, não a criou vazia, mas a formou para que fosse habitada: Eu sou o SENHOR [Jeová] e não há outro. Isaías 45:18.

No princípio criou Deus os céus e a terra. E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo; e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas. Gênesis 1:1-2.

O Espírito de Deus me fez; e a inspiração do Todo-Poderoso me deu vida. Jó 33:4.

E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança. Gênesis 1:26.

No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez. João 1:1-3.

Porque nele [Cristo] foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades. Tudo foi criado por ele e para ele. E ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem por ele. Colossenses 1:16-17.

No princípio, Deus Se manifestava em todas as obras da criação. *Foi Cristo que estendeu os céus*, e lançou os fundamentos da Terra. *Foi Sua mão* que suspendeu os mundos no espaço e deu forma às flores do campo. DTN 20.

O dever de adorar a Deus se baseia no fato de que Ele é o Criador, e que a Ele todos os outros seres devem a existência. E, onde quer que se apresente, na Bíblia, Seu direito à reverência e adoração, acima dos deuses dos pagãos, enumeram-se as provas de Seu poder criador. GC 436.

29/01/2016

Eu e o Pai somos Um

Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha mão direita, até que ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés. Salmos 110:1

E, estando reunidos os fariseus, interrogou-os Jesus, Dizendo: Que pensais vós do Cristo? De quem é filho? Eles disseram-lhe: De Davi. Disse-lhes ele: Como é então que Davi, em espírito, lhe chama Senhor, dizendo: Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, Até que eu ponha os teus inimigos por escabelo de teus pés? Se Davi, pois, lhe chama Senhor, como é seu filho? E ninguém podia responder-lhe uma palavra; nem desde aquele dia ousou mais alguém interrogá-lo. Mateus 22:41-46.

Cristo, o Verbo, o Unigênito de Deus, era um com o eterno Pai - *um na natureza, no caráter e no propósito*. GC 493.

“Eu e o Pai somos Um”. As palavras de Cristo estavam cheias de profundo significado ao declarar que Ele e o Pai eram *um em substância* possuindo os mesmos atributos. Signs of the Times, 27 de novembro de 1893.

As Escrituras indicam claramente a relação entre Deus e Cristo, apresentando com igual clareza a *personalidade e individualidade de cada um*. [...] A personalidade do Pai e do Filho, bem como a unidade existente entre Eles, é apresentada no capítulo dezessete de João, na oração de Cristo por Seus discípulos: "E não rogo somente por estes, mas também por aqueles que, pela Sua palavra, hão de crer em Mim; para que todos sejam um, como Tu, ó Pai, o és em Mim, e Eu em Ti; que também eles sejam um em Nós, para que o mundo creia que Tu Me enviaste." João 17:20 e 21.

A unidade que existe entre Cristo e Seus discípulos não anula a personalidade de nenhum. São um em desígnio, mente, em caráter, mas não em pessoa. É assim que Deus e Cristo são um. CBV 422-423.

05/02/2016

Espírito Santo

Terceira Pessoa da Divindade

Não entristeçais o Espírito Santo. Efésios 4:30.

E da mesma maneira também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis. Romanos 8:26.

Disse então Pedro: Ananias, por que encheu Satanás o teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo, e retivesses parte do preço da herdade? Guardando-a não ficava para ti? E, vendida, não estava em teu poder? Por que formaste este desígnio em teu coração? Não mentiste aos homens, mas a Deus. Atos 5:3-4.

Ao pecado só se poderia resistir e vencer por meio da *poderosa operação da terceira pessoa da Divindade*, a qual viria, não com energia modificada, mas na plenitude do divino poder. DTN 671.

Precisamos reconhecer que o Espírito Santo, que é tanto uma pessoa como o próprio Deus, está andando por esses terrenos. *Manuscrito 66, 1899.*

O Espírito Santo é uma pessoa, pois dá testemunho com o nosso espírito de que somos filhos de Deus. Uma vez dado esse testemunho, traz consigo mesmo sua própria evidência. Em tais ocasiões acreditamos e estamos certos de que somos filhos de Deus....

O Espírito Santo tem personalidade, do contrário não poderia testificar ao nosso espírito e com nosso espírito que somos filhos de Deus. Deve ser também uma pessoa divina, do contrário não poderia perscrutar os segredos que jazem ocultos na mente de Deus. "Por que qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o espírito do homem, que nele está? assim também ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus." I Cor. 2:11. *Manuscrito 20, 1906.*

O príncipe da potestade do mal só pode ser mantido em sujeição pelo poder de Deus na *terceira pessoa da Divindade, o Espírito Santo*. *Special Testimonies, Série A, nº 10, pág. 37. Ev. 616-617.*

12/02/2016

A Obra do Espírito Santo

Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre. E isto disse ele do Espírito que haviam de receber os que nele cressem; porque o Espírito Santo ainda não fora dado, por ainda Jesus não ter sido glorificado. João 7:38-39.

Mas, quando vier aquele, o Espírito de verdade, ele vos guiará em toda a verdade; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há de vir. João 16:13.

O Espírito Santo é eficaz ajudador na restauração da imagem de Deus na alma humana. CPPE 67.

Quando o Espírito Santo habita no coração, guiará o ser humano para ver seus próprios defeitos de caráter, a se compadecer das fraquezas dos outros, a perdoar como deseja ser perdoado. Ele será compassivo, cortês, semelhante a Cristo. *Review and Herald*, 10 de abril de 1900.

O Espírito Santo comunica amor, alegria, paz, resistência e consolação; é como uma fonte de água saltando para a vida eterna. A bênção é gratuita para todos. *Signs of the Times*, 22 de agosto de 1892. MM, 1959, Fé pela qual Eu Vivo, 53.

Muitos há que crêem e professam reclamar a promessa do Senhor; falam acerca de Cristo e acerca do Espírito Santo, e todavia não recebem benefício. Não entregam a alma para ser guiada e regida pelas forças divinas. Não podemos usar o Espírito Santo. Ele é que deve servir-Se de nós. DTN 672.

Por entre a confusão de doutrinas enganadoras, o Espírito de Deus será um guia e proteção aos que não têm resistido às evidências da verdade, silenciando todas as outras vozes além da que vem d'Aquele que é a verdade. OE 289.

O Consolador é chamado "o Espírito de verdade". Sua obra é definir e manter a verdade. Ele primeiro habita o coração como o Espírito de verdade, e torna-Se assim o Consolador. Há conforto e paz na verdade, mas nenhuma paz ou conforto real se pode achar na falsidade. DTN 671.

19/02/2016

A Divindade Estabelece o Plano da Redenção

E, sem dúvida alguma, grande é o mistério da piedade: Deus se manifestou em carne, foi justificado no Espírito, visto dos anjos, pregado aos gentios, crido no mundo, recebido acima na glória. I Timóteo 3:16.

A Divindade moveu-se de compaixão pela raça, e o Pai, o Filho e o Espírito Santo deram-Se a Si mesmos ao estabelecerem o plano da redenção. A fim de levarem a cabo plenamente esse plano, foi decidido que Cristo, o unigênito Filho de Deus, Se desse a Si mesmo em oferta pelo pecado. CSS 222.

Tivesse Deus, o Pai, vindo ao mundo e habitado entre nós, humilhando-Se, velando Sua glória, a fim de que a humanidade O pudesse contemplar, não se haveria mudado a história que temos, da vida de Cristo. MM, 1965, Para Conhecê-Lo, 338.

Nenhum dos anjos poderia ter se tornado fiador da raça humana: sua vida pertence a Deus; eles não podem depô-la. Todos os anjos encontram-se sob o jugo da obediência. São mensageiros indicados por Aquele que comanda todo o Céu. Mas Cristo é igual a Deus, infinito e onipotente. Ele poderia pagar o preço do resgate do homem. Ele é o eterno e auto-existente Filho, que não estava sob nenhum jugo; e quando Deus perguntou 'A quem enviarei?', Ele pôde responder: 'Eis-Me aqui, envia-Me a Mim.' Ele podia oferecer-Se como fiador do homem, pois era capaz de dizer aquilo que o mais elevado anjo não podia: 'Eu tenho poder sobre Minha própria vida, poder para a entregar e ... poder para reavê-la' Youth's Instructor, 21 de junho de 1900. 5 CB 1.136.

Não Lhe foi imposta a obrigação de empreender a obra da expiação. Ele fez um sacrifício voluntário. Sua vida era de suficiente valor para resgatar o homem de sua condição decaída. Review and Herald, 17 de dezembro de 1872. MM, 1992, Exaltai-O, 24.

26/02/2016

Apenas Deus poderia ser o Salvador

De tanto melhor aliança Jesus foi feito fiador. Hebreus 7:22.

Eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, E chamá-lo-ão pelo nome de EMANUEL, Que traduzido é: Deus conosco. Mateus 1:23.

Antes que os fundamentos da Terra fossem lançados, o Pai e o Filho Se haviam unido num concerto para redimir o homem, se ele fosse vencido por Satanás. Haviam-Se dado as mãos, num solene compromisso de que Cristo Se tornaria o *fiador* da raça humana. DTN 834.

O Verbo eterno consentiu em fazer-se carne. *Deus tornou-se homem!* Maravilhosa humildade. RH, 4 de setembro de 1900. 5 CB 1.127.

O sacrifício exigido por sua transgressão, revelava a Adão e Eva o caráter sagrado da lei de Deus; e viram, como nunca antes o fizeram, a culpabilidade do pecado, e seus funestos resultados. Em seu remorso e angústia *rogaram que a pena não recaísse nAquele* cujo amor havia sido a fonte de toda a sua alegria; antes, que repousasse sobre eles e sua posteridade.

Foi-lhes dito que, visto ser a lei de Jeová o fundamento de Seu governo no Céu assim como na Terra, mesmo a vida de um anjo não poderia ser aceita como sacrifício por sua transgressão. Nenhum de seus preceitos poderia ser anulado ou mudado para valer ao homem em sua condição decaída; mas o Filho de Deus, que *criara o homem, poderia fazer expiação por ele*. Assim como a transgressão de Adão tinha trazido miséria e morte, o sacrifício de Cristo traria vida e imortalidade. PP 66-67.

Morrendo sobre a cruz, Ele transferiu a culpa da pessoa do transgressor para a do *Substituto divino*, por meio da fé nEle como seu Redentor pessoal. Os pecados de um mundo culpado, que em figura são descritos como sendo "vermelhos como o carmesim" (Isa. 1:18), foram atribuídos ao *Penhor divino*. MM, 1995, Cuidado de Deus, 275.

04/03/2016

Somente Jesus pode ser o Mediador

Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem. I Timóteo 2:5.

Somente Jesus poderia ser *fiador* diante de Deus, pois *era igual a Deus*. Somente Ele poderia tornar-Se *mediador* entre Deus e o homem, pois *possuía a divindade e a humanidade*. Jesus podia, assim, dar a garantia a ambas as partes de cumprir as condições prescritas. Como o Filho de Deus, representa o nosso penhor diante de Deus, e como o Verbo eterno, igual ao Pai, assegura-nos que o amor do Pai se encontra à disposição daquele que crê em Sua palavra empenhada. RH, 3 de abril de 1894.

A reconciliação do homem com Deus somente poderia ser empreendida por um mediador igual a Deus, possuidor de atributos que O dignificassem e O declarassem digno de lidar com o Deus Infinito em favor do homem, e que também representasse a Deus diante do mundo caído. *O substituto e penhor do homem necessitava possuir a natureza do homem, uma conexão com a família humana, a quem deveria representar; e, como embaixador de Deus, teria de participar da natureza divina, possuindo conexão com o Infinito*, de modo a manifestar a Deus diante do mundo, sendo mediador entre Deus e o homem. RH, 22 de dezembro de 1891.

A plenitude de Sua humanidade e a perfeição de Sua divindade formam para nós um sólido fundamento sobre o qual podemos ser conduzidos à reconciliação com Deus. Foi quando ainda éramos pecadores que Cristo morreu por nós. Temos a redenção, o perdão dos pecados, através de Seu sangue. Suas mãos perfuradas por cravos estendem-se do Céu à Terra. *Com uma das mãos Ele alcança os pecadores na Terra, e com a outra toca o trono do Infinito, efetuando assim a nossa reconciliação*. Cristo se encontra hoje como nosso Advogado diante do Pai. Ele é o Mediador entre Deus e o homem. *Carregando as marcas da crucificação, Ele pleiteia a causa de nossas almas*. CB, vol. 7A, 487.

11/03/2016

Cristo – Centro de Todo o Ensino

Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras, e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha. Mateus 7:24.

Jamais deveria ser pregado um sermão, ou apresentada instrução bíblica sobre qualquer assunto, sem que os ouvintes fossem encaminhados ao “Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.” João 1:29. *Toda verdadeira doutrina torna a Cristo o centro, todo preceito recebe força de Suas palavras. 6TI54.*

O assunto é inexaurível. O estudo da encarnação de Cristo, de Seu sacrifício expiatório e obra mediadora, *ocupará a mente do diligente estudante enquanto o tempo durar*; e contemplando o Céu com seus inumeráveis anos, exclamará: “Grande é o mistério da piedade!” I Tim. 3:16. OE251.

O sacrifício de Cristo como expiação pelo pecado, é a *grande verdade* em torno da qual se agrupam as outras. A fim de ser devidamente compreendida e apreciada, toda verdade da Palavra de Deus, de Gênesis a Apocalipse, precisa ser estudada à luz que dimana da cruz do Calvário. Apresento perante vós o grande, magno monumento de misericórdia e regeneração, salvação e redenção - o Filho de Deus erguido na cruz. *Isso tem de ser o fundamento de todo discurso feito por nossos pastores. OE315.*

A humanidade do Filho de Deus é tudo para nós. É a corrente de ouro que liga nossa alma a Cristo, e por meio de Cristo a Deus. Isto deve constituir nosso estudo. Cristo foi um homem real; deu prova de Sua humildade, tornando-Se homem. Entretanto, era Ele *Deus na carne*. Quando abordamos este assunto, bem faremos em levar a sério as palavras dirigidas por Cristo a Moisés, junto à sarça ardente: “Tira as sandálias dos pés, porque o lugar em que estás é terra santa.” Êxo. 3:5. Devemos aproximar-nos deste estudo com a humildade de um discípulo, de coração contrito. E o estudo da encarnação de Cristo é *campo frutífero*, que recompensará o pesquisador que *cave fundo em busca de verdades ocultas. I ME244.*

18/03/2016

Mistério da Encarnação

As quais também falamos, não com palavras de sabedoria humana, mas com as que o Espírito Santo ensina, comparando as coisas espirituais com as espirituais. I Coríntios 2:13.

Não podemos explicar o grande mistério do plano da salvação. Jesus tomou sobre Si a humanidade, a fim de que pudesse alcançar a humanidade; *não podemos, porém, explicar como a divindade se revestiu da humanidade.* RH, 1 de outubro de 1899.

Que Deus devesse assim ser manifestado na carne é, na verdade, um mistério; e *sem o auxílio do Espírito Santo não podemos esperar compreender este assunto.* A mais humilhante lição que o homem tem que aprender é a nulidade da sabedoria humana, e a loucura de tentar, por seus próprios e impotentes esforços, encontrar a Deus. RH, 5 de abril de 1906.

Ao contemplarmos a encarnação de Cristo, sentimo-nos desconcertados diante de um insondável mistério que a mente humana é incapaz de compreender. Quanto mais refletimos sobre isto, mais surpreendente nos parece o tema. Quão imenso é o contraste entre a divindade de Cristo e a indefesa criancinha na manjedoura de Belém! Como entender a distância entre o poderoso Deus e a desajudada criança? Pois ainda assim o Criador dos mundos, Aquele em quem habitava a plenitude da divindade, manifestou-Se como indefeso bebê na manjedoura. Mais excelso que qualquer dos anjos, igual ao Pai em dignidade e glória, vestido agora do manto da humanidade! Divindade e humanidade combinaram-se misteriosamente, pois o homem e Deus tornaram-se um. É nessa união que encontramos a esperança para nossa decaída raça. *Signs of the Times*, 30 de julho de 1896. VSA 154.

As duas naturezas fundiram-se misteriosamente numa só pessoa - o homem Cristo Jesus. NEle habitava corporalmente toda a plenitude da Divindade. Quando Cristo foi crucificado, foi *Sua natureza humana que morreu.* A Divindade não sucumbiu e morreu; isso teria sido impossível. [...] Isso é um grande mistério, um mistério que não será plena e completamente compreendido em toda a sua grandeza até que ocorra a trasladação dos remidos. MM, 1992, Exaltai-O, 77.

25/03/2016

A Natureza sem Pecado de Jesus

Nisto conhecereis o Espírito de Deus: Todo o espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus. I João 4:2.

A Divindade não Se tornou humana, e o humano não foi deificado pela fusão das duas naturezas. Cristo não possuía a mesma deslealdade pecaminosa, corrupta e decaída que nós possuímos, pois então Ele não poderia ser um sacrifício perfeito. Manuscrito 94, 1893. III ME 131.

Jesus foi em todas as coisas feito semelhante a Seus irmãos. Tornou-Se carne, da mesma maneira que nós. Tinha fome, sede e fadiga. Sustentava-Se com alimento e refrigerava-Se pelo sono. *Era Deus em carne. DTN 311.*

Quando Jesus tomou a natureza do ser humano e Se achava reconhecido em figura humana, *Ele assumiu todo o organismo humano*. Suas necessidades eram as de um homem. Ele tinha necessidades físicas a serem supridas, cansaço físico a ser aliviado. **5 CB 1.130.**

O plano de Deus, delineado para a salvação do homem, previa que Cristo conhecesse a fome, a pobreza e todos os aspectos da experiência do homem. *Review and Herald, 18 de fevereiro de 1890. IME 408-409.*

Jesus aceitou a humanidade quando a raça havia sido enfraquecida por quatro mil anos de pecado. Como qualquer filho de Adão, aceitou os *resultados da operação da grande lei da hereditariedade. DTN 49.*

Cristo, o *segundo Adão*, veio em *semelhança* de carne pecaminosa. Em benefício do homem, tornou-Se *sujeito à tristeza, ao cansaço, à fome e à sede*. Era sujeito à tentação, mas não cedeu ao pecado. *NEle não havia nenhuma mancha de pecado. Man. 99, 1903. III ME 141-142.*

Ele deveria tomar sua posição como o *cabeça da humanidade*, tomando a natureza, mas *não a pecaminosidade do homem*. *Signs of the Times, 29 de maio de 1901. 7CB 912.*

01/04/2016

A Natureza sem Pecado de Jesus **(Parte 2)**

Mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado. I Pedro 1:19.

Não devemos ter dúvidas acerca da perfeita ausência de pecado na natureza humana de Cristo. Nossa fé deve ser uma fé inteligente, olhando para Jesus com perfeita confiança, com plena e inteira fé no Sacrifício expiador. *Signs of the Times*, 9 de junho de 1898. I ME 256.

Cristo foi a *única pessoa* que andou sobre a Terra em quem não havia nenhuma mancha de pecado. *Ele era puro, imaculado e irrepreensível.* Que houvesse sobre a Terra Alguém sem a contaminação do pecado perturbava grandemente o autor do pecado, e ele não deixou de usar nenhum meio para vencer a Cristo com o seu poder ardiloso e enganador. *The Youth's Instructor*, fevereiro de 1873. III ME 134.

Mas o príncipe das trevas *nada achou nEle*, nem um simples pensamento ou sentimento de resposta à tentação. 5 TI 422.

Cristo é, por um lado, um representante perfeito de Deus e, por outro lado, um espécime perfeito de *humanidade sem pecado*. Por conseguinte, Ele combinou divindade e humanidade. *Man.* 44, 1898. 7 CB 907.

Ele é nosso exemplo em tudo. *É um irmão em nossas fraquezas, mas não em possuir idênticas paixões.* Sendo sem pecado, *sua natureza recuava do mal.* 2 TI 202.

Era um poderoso solicitador, *não possuindo as paixões de nossa natureza caída*, mas rodeado das mesmas enfermidades, *tentado em todos os pontos como nós o somos.* 2 TI 509.

08/04/2016

A Natureza sem Pecado de Jesus (Parte 3)

Quem dentre vós me convence de pecado? João 8:46.

Ele não tomou sobre Si nem mesmo a natureza de anjos, mas a humanidade, *perfeitamente idêntica à nossa própria natureza, a não ser pela mancha do pecado. ... Ele tinha a razão, a consciência, a memória, a vontade e as afeições da alma humana, a qual estava unida com a Sua natureza divina. [...]*

Ele poderia ter cedido à tentação, igual aos seres humanos. *Sua natureza finita era pura e sem mancha. [...]* Aqui, entretanto, Não devemos nos tornar *comuns ou terrenos* em nossos pensamentos, e em nossas idéias pervertidas *não devemos pensar que a possibilidade de Cristo ceder às tentações de Satanás degradou Sua humanidade fazendo com que Ele viesse a possuir as mesmas propensões pecaminosas e corruptas que o homem possui. [...]*

Cristo tomou a nossa natureza caída, mas não corrompida; e, a menos que Ele desse ouvidos às palavras de Satanás em lugar das palavras de Deus, não seria corrompido. *Man. 57, 1890. Manuscript Releases, Vol. 16, 182.*

Não é correto dizer, como fazem muitos escritores, que Cristo era como todas as crianças. Ele não era como todas as crianças. [...] *Sua inclinação para a justiça era uma contínua satisfação para seus pais. [...]*

Ninguém, ao olhar para o semblante infantil radiante de animação, podia dizer que Cristo era exatamente como as outras crianças. *Ele era Deus em carne humana.* Quando instado por Seus companheiros a fazer o que era errado, *a divindade irrompia através da humanidade, e Ele recusava decididamente. Num segundo, Ele distinguia entre o certo e o errado, e colocava o pecado à luz dos mandamentos de Deus, exibindo a lei como um espelho que refletia luz sobre o erro.* Era essa discriminação perspicaz entre o certo e o errado que muitas vezes provocava a raiva dos irmãos de Jesus. Contudo, Seus apelos e rogos, e a tristeza expressa em Seu semblante, revelavam um amor tão terno e fervoroso por eles que ficavam envergonhados de O haverem tentado a Se desviar de Seu estrito senso de justiça e lealdade. *Youth's Instructor, 8 de setembro de 1898. 5 CB 1.116-1.117.*

15/04/2016

A Natureza sem Pecado de Jesus (Parte 4)

Porque nos convinha tal sumo sacerdote, santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores, e feito mais sublime do que os céus. Hebreus 7:26.

Quando Cristo inclinou a cabeça e morreu, trouxe consigo ao chão as colunas do reino de Satanás. *Venceu Satanás na mesma natureza sobre a qual, no Éden, Satanás obtivera vitória.* O inimigo foi vencido por Cristo em Sua natureza humana. *Youth's Instructor*, 25 de abril de 1901. 5 CB 1.108.

A natureza humana de Cristo era semelhante à nossa, e o sofrimento era mais intensamente sentido por Ele, pois Sua natureza espiritual era livre de toda mácula de pecado. Portanto, Seu desejo para a remoção do sofrimento era mais forte do que o que os seres humanos podem experimentar. *ST*, 9 de dezembro de 1897. 5 CB 1.104.

Seja cuidadoso, extremamente cuidadoso, ao tratar da natureza humana de Cristo. Não O apresente diante das pessoas como um homem com propensões para o pecado. Ele é o segundo Adão. [...] Evite toda e qualquer questão relacionada com a humanidade de Cristo que possa ser mal-entendida. A verdade fica muito próxima da trilha da presunção. Ao tratar sobre a humanidade de Cristo, é preciso que esteja muito atento a cada afirmação para que suas palavras não sejam entendidas de maneira diferente, e assim perca a percepção clara da Sua humanidade combinada com a divindade, ou que a deixe empalidecer.

O Seu nascimento foi um milagre de Deus; pois o anjo disse: [Citação de Lucas 1:31-35]. *Estas palavras não são aplicadas a nenhum ser humano, exceto o Filho do Deus Infinito. Nunca, de maneira alguma, deixe a mais leve impressão sobre as mentes humanas de que havia uma mancha ou inclinação para a corrupção sobre Cristo, ou que, de alguma maneira, Ele cedeu à corrupção. [...] A encarnação de Cristo sempre foi e sempre será um mistério. O que foi revelado, assim o foi para nós e nossos filhos, mas que todos os seres humanos se acautelem quanto a considerar Cristo totalmente, como nós outros, pois isso não pode ser.* Carta 8, 1895; 5 CB 1.128-1.129.

22/04/2016

O Livre-Arbitrio do Segundo Adão

Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém, um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado. Hebreus 4:15.

Cristo é chamado o segundo Adão. Em pureza e santidade, ligado a Deus e amado por Deus, começou Ele onde o primeiro Adão começou. Mas o primeiro Adão estava em todos os sentidos mais favoravelmente situado que Cristo. A maravilhosa provisão feita no Éden para o santo par fora feita por um Deus que os amava. Tudo na natureza era puro e incontaminado. Frutos, flores e belas, altaneiras árvores vicejavam no Jardim do Éden. [...]

Cristo foi tentado por Satanás de modo *cem vezes mais severo* que Adão, e *sob circunstâncias mais probantes em todos os sentidos.* *Manuscrito 20, 1898. MM, 2002, Cristo Triunfante, 245.*

Cristo, no deserto da tentação, ficou no lugar de Adão para suportar a prova a que ele deixou de resistir. RH, 28 de julho de 1874. IME 267.

Cristo foi tentado em todos os pontos como nós; mas Sua vontade foi sempre conservada ao lado da vontade de Deus. *Em Sua humanidade, Ele tinha o mesmo livre-arbitrio que tinha Adão no Éden.* Poderia haver cedido à tentação como ele o fez. E Adão, crendo em Deus e sendo praticante de Sua palavra, poderia haver resistido à tentação como Cristo resistiu. *Houvesse Cristo querido, e haveria ordenado às pedras que se transformassem em pão.* Poderia haver-Se atirado do pináculo do templo. Poderia haver cedido à tentação de Satanás de cair a seus pés e adorá-lo, ao usurpador do mundo. *Mas em cada ponto Ele enfrentou o tentador com um "Está escrito".* Sua vontade estava em perfeita obediência à vontade de Deus, e a vontade de Deus foi revelada em toda a Sua vida. Fazia parte de Seu ser. *Manuscrito 48, 1899. MM, 1962, Nossa Alta Vocação, 105.*

Cristo redimiu a vergonhosa queda e falha de Adão, e foi vencedor, testemunhando assim a todos os mundos não caídos e à humanidade caída que através do divino poder que o Céu Lhe concedeu, os seres humanos podem guardar os mandamentos de Deus. ST, 17 de abril de 1893. MM, 2009, Jesus Meu Modelo, 39.

29/04/2016

A Maior Tentação de Cristo

Por isso convinha que em tudo fosse semelhante aos irmãos, para ser misericordioso e fiel sumo sacerdote naquilo que é de Deus, para expiar os pecados do povo. Hebreus 2:17.

Se Cristo tivesse sido enganado pelas tentações de Satanás e houvesse exercido Seu poder miraculoso para livrar-Se de alguma dificuldade, Ele teria rompido o contrato feito com Seu Pai de ser alguém provado em lugar da raça. [...] Foi tão difícil para Ele manter o nível da humanidade como é difícil para o homem elevar-se acima do nível baixo da sua natureza depravada, e ser co-participante da natureza divina.

Cristo foi submetido à mais rigorosa prova, que requereu a força de todas as Suas faculdades para à inclinação de, quando em dificuldade, usar o Seu poder para livrar-Se do perigo e triunfar sobre o poder do príncipe das trevas. [...] Porque o Filho de Deus vinculou-se à fraqueza da humanidade para que fosse tentado em todos os aspectos que o homem é tentado, Satanás tripudiou sobre Ele e O insultou. RH, 1 de abril de 1875. (Trechos em: No Deserto da Tentação, págs. 102-103).

Cristo, que era sem pecado, a quem o Espírito Santo foi concedido sem medida, reconhecia *constantemente Sua dependência de Deus*, e da Fonte de poder e sabedoria *buscava novos suprimentos*. RH, 8 de novembro de 1887. MM, 1965, Para Conhecê-Lo, 252.

O dia todo atendia às multidões que iam ter com Ele e, ao anoitecer, ou bem cedo de manhã, retirava-Se para o santuário das montanhas em busca de comunhão com o Pai.

Muitas vezes o incessante trabalho e a luta com a inimizade e os falsos ensinamentos dos rabis O deixavam tão fatigado que Sua mãe e irmãos, e mesmo os discípulos, receavam que Sua vida fosse sacrificada. Mas, ao voltar das horas de oração que encerravam o atarefado dia, notavam-Lhe o aspecto sereno do rosto, *o vigor, a vida e o poder de que todo o Seu ser parecia possuído. Das horas passadas a sós com Deus Ele saía, manhã após manhã, para levar aos homens a luz do Céu*. CBV 55-56.

06/05/2016

O Inocente se Batizou para nos dar o Exemplo

Porque para isto sois chamados; pois também Cristo padeceu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigais as suas pisadas. I Pedro 2:21.

Como poderia ele [João Batista], pecador, batizar o Inocente? E por que haveria Aquele que *não necessitava de arrependimento*, de submeter-Se a um rito que era uma confissão de culpa a ser lavada?

Ao pedir Jesus, o batismo, João recusou, exclamando: "Eu careço de ser batizado por Ti, e vens Tu a mim?" Com firme, se bem que branda autoridade, Jesus respondeu: "Deixa por agora, porque assim nos convém cumprir toda a justiça". E João, cedendo, desceu com o Salvador ao Jordão, sepultando-O nas águas. "E logo que saiu da água" Jesus "viu os céus abertos, e o Espírito, que como pomba descia sobre Ele" Mat. 3:14 e 15. *Jesus não recebeu o batismo como confissão de pecado de Sua própria parte. Identificou-Se com os pecadores, dando os passos que nos cumpre dar.* A vida de sofrimento e paciente perseverança que viveu depois do batismo, foi também um exemplo para nós. DTN 110-111.

Embora fosse isento da mancha do pecado, as finas sensibilidades de Sua natureza santa tornavam-Lhe o contato com o mal indizivelmente penoso. Não obstante tendo sobre Si a natureza humana, enfrentou o arqui-apóstata face a face, e sozinho resistiu ao inimigo de Seu trono. ... *Nem mesmo por um pensamento podia Cristo ser levado a ceder ao poder da tentação. Satanás encontra no coração humano alguns pontos em que ele pode assentar o pé; algum desejo pecaminoso é acariciado, por meio do qual suas tentações se estabelecem.* Cristo, porém, declarou quanto a Si mesmo: "Se aproxima o príncipe deste mundo e nada tem em Mim." João 14:30. As tempestades da tentação irromperam sobre Ele, mas não puderam fazer com que Ele Se afastasse de Sua união com Deus. RH, 8 de novembro de 1887. MM, 1965, Para Conhecê-Lo, 34.

13/05/2016

Jesus Poderia ter Cedido à Tentação

E, achiado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz. Filipenses 2:8.

Como Deus, Ele não podia ser tentado; mas, como homem, podia sê-lo, e isso fortemente, e podia ceder às tentações. Man. 94, 1893. III ME 129.

Pretendem muitos que era impossível Cristo ser vencido pela tentação. Neste caso, não teria sido colocado na posição de Adão; não poderia haver obtido a vitória que aquele deixara de ganhar. Se tivéssemos, em certo sentido, um mais probante conflito do que teve Cristo, então Ele não estaria habilitado para nos socorrer. Mas nosso Salvador Se revestiu da humanidade com todas as contingências da mesma. Tomou a natureza do homem com a possibilidade de ceder à tentação. Não temos que suportar coisa nenhuma que Ele não tenha sofrido. DTN 117.

Os que afirmam que era impossível Cristo pecar, não podem crer que Ele tomasse realmente sobre Si a natureza humana. 7 CB 929.

Tivesse sido tocada a cabeça de Cristo, e teria perecido a esperança da raça humana. *A ira divina teria sobrevivendo a Cristo, como sobreveio a Adão.* Cristo e a igreja teriam ficado sem esperança. *ST, 9 de junho de 1898. IME 256.*

As tentações às quais Cristo foi submetido eram uma terrível realidade. Como *livre agente moral*, Ele foi posto à prova, com *liberdade para ceder às tentações de Satanás* e agir em oposição à vontade de Deus. [...]

As tentações de Cristo e Seus sofrimentos diante delas eram *proporcionais a Seu elevado caráter sem pecado.* [...]

A menos que haja a possibilidade de ceder, a tentação não é tentação. Ela é resistida quando o homem é *fortemente influenciado a cometer uma má ação*; e, sabendo que pode praticá-la, resiste, pela fé, com *firme apego ao poder divino*. Foi esta a provação pela qual Cristo passou. *Youth's Instructor, 26 de outubro de 1899. III ME 131-132.*

20/05/2016

A Agonia do Divino Sofredor

Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus. II Coríntios 5:21.

Enquanto o Filho de Deus Se achava curvado no Getsêmani, em atitude de oração, *a angústia de espírito que experimentava forçou-Lhe dos poros um suor como grandes gotas de sangue.* Foi ali que O circundou o horror de uma grande treva. *Achavam-se sobre Ele os pecados do mundo.* [...] A ira que devia ter caído sobre o homem, caía agora sobre Cristo. *Foi ali que o misterioso cálice Lhe tremeu na mão.* [...]

Foi o senso do desagrado do Pai em consequência do pecado que Lhe rompeu o coração com tão penetrante agonia, e forçou-Lhe da fronte grandes gotas de sangue que, rolando pelas faces pálidas, caíram em terra, umedecendo o solo. 2^{TI} 203-204. [ITSM 222-223].

A natureza humana teria ali, naquele mesmo momento, morrido sob o horror do senso do pecado, se um anjo do Céu não O tivesse fortalecido para suportar a agonia.

O poder que infligiu justiça retributiva ao substituto e fiador do homem, foi o poder que susteve e encorajou o Sofredor sob o tremendo peso da ira que devia haver caído sobre um mundo de pecado. Cristo estava sofrendo a morte que havia sido sentenciada aos transgressores da lei de Deus. [...]

O ser humano não foi feito um portador de pecado, e *jamais conhecerá o horror da maldição do pecado sofrida pelo Salvador. Dor alguma pode suportar qualquer comparação com a dor d'Aquele sobre quem caiu a ira de Deus com força esmagadora.* Manuscrito 35, 1895. 5 CB 1.103.

27/05/2016

Os Anjos no Getsêmani

E apareceu-lhe um anjo do céu, que o fortalecia. E, posto em agonia, orava mais intensamente. E o seu suor tornou-se em grandes gotas de sangue, que corriam até ao chão. Lucas 22:43-44.

O universo celestial havia observado com intenso interesse toda a vida de Cristo - cada passo, desde a manjedoura até a presente cena assombrosa. E que cena era essa para *milhares e dezenas de milhares de anjos, querubins e serafins contemplarem!* ST, 9 de dezembro de 1897.

Contemplaram o Filho de Deus, seu amado Comandante, em Sua *sobre-humana agonia*, aparentemente morrendo no campo de batalha para salvar um mundo perdido e a perecer. Todo o Céu ouvira aquela oração de Cristo. [...]

Viram o Senhor envolto por legiões de forças satânicas, Sua natureza humana vergada por um horrendo e misterioso pavor. ST, 09/12/1897.

Os anjos que haviam feito a vontade de Cristo no Céu, *desejavam ansiosamente confortá-Lo; entretanto, estava além de suas forças aliviar Suas tristezas.* Eles jamais haviam sentido os pecados de um mundo arruinado, de modo que apenas podiam contemplar com assombro o *objeto de sua adoração*, agora sujeito a uma inexprimível tristeza. Embora os discípulos houvessem fracassado em simpatizar com o Salvador na hora mais tremenda de Seu conflito, *todo o Céu encheu-se de simpatia e esperou pelo resultado com doloroso interesse.* Present Truth, 03/12/1885.

Três vezes a súplica por livramento brotara dos lábios de Cristo. Os Céus, não mais podendo suportar a cena, enviaram um mensageiro de consolação ao prostrado Filho de Deus, desfalecendo e morrendo sob a acumulada culpa do mundo. Present Truth, 18 de fevereiro de 1886.

Gabriel é enviado para fortalecer o divino Sofredor, animando-O a prosseguir no caminho manchado de sangue. ST 09/12/1897. VSA 193-195.

Enquanto o anjo sustenta Seu corpo prestes a desfalecer, Cristo tomou o amargo cálice e consente em beber seu conteúdo. Diante do Cristo *sufredor surge o gemido de um mundo perdido e moribundo, e brotam dos lábios manchados de sangue as palavras: "Contudo, se o homem deve perecer a menos que Eu beba este amargo cálice, seja feita a Tua vontade, não a Minha".* Signs of the Times, 9 de dezembro de 1897. 5 CB 1.123.

03/06/2016

Na Cruz do Calvário, Cristo Sofreu em Nosso Lugar

E, à hora nona, Jesus exclamou com grande voz, dizendo: Eloí, Eloí, lamá sabactâni? que, traduzido, é: Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? Marcos 15:34.

Na expiação fez-se justiça completa. Em lugar do pecador, o imaculado Filho de Deus *recebeu a penalidade*, e o pecador é *libertado, contanto que receba e conserve a Cristo como seu Salvador pessoal*. Sendo culpado, é tido como inocente. Cristo satisfaz todas as reivindicações exigidas pela justiça. **Youth's Instructor**, 25 de abril de 1901.

Cristo não poderia ter efetuado essa obra, não fosse Ele pessoalmente imaculado. Só alguém que fosse a perfeição em pessoa poderia ser ao mesmo tempo o portador de pecados e o perdoador de pecados. **Manuscrito 165**, 1899.

A culpa de todos os pecados imprimia seu peso sobre a *alma divina* do Redentor do Mundo. **ST**, 5 de dezembro de 1892.

O Filho de Deus suportou a ira de Deus contra o pecado. *Todo o acumulado pecado do mundo foi posto sobre o Portador do pecado*, que era inocente e que, unicamente, podia ser a propiciação pelo pecado, porque Ele mesmo era obediente. Era Um com Deus. Nenhuma mancha de corrupção estava sobre Ele. **ST**, 9 de dezembro de 1897.

O santo Filho de Deus não teve que carregar pecados ou pesares Seus próprios; foi o Portador dos pesares alheios; *sobre Ele foi colocada a iniquidade de todos nós*. Mediante simpatia divina, Ele se une ao homem e, como representante da raça humana, sujeita-se a ser tratado como transgressor. *Ele olha para o abismo da desgraça, que com os nossos pecados nós abrimos, e se dispõe a servir de ponte sobre o abismo que separa de Deus o homem*. **Bible Echo and Signs of the Times**, 1 de agosto de 1892.

10/06/2016

O Nosso Irmão Mais Velho

Porque convinha que aquele, para quem são todas as coisas, e mediante quem tudo existe, trazendo muitos filhos à glória, consagrasse pelas aflições o príncipe da salvação deles. Porque, assim o que santifica, como os que são santificados, são todos de um; por cuja causa não se envergonha de lhes chamar irmãos. Hebreus 2:10-11.

Porque os que dantes conheceu também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. Romanos 8:29.

Jesus cuida de cada um como se não houvesse outra criatura na face da Terra. *Como Divindade, exerce forte poder em nosso favor, ao passo que, como nosso Irmão mais velho, sente todas as nossas tristezas.* IITSM 115.

Deus nos deixa enfrentar na Terra as tempestades e conflitos a fim de aperfeiçoarmos o caráter cristão, de nos relacionarmos *mais intimamente com Deus, nosso Pai, e com Cristo, nosso Irmão mais velho*; e fazemos obra para o Mestre, ganhando para Ele muitas almas, de modo que, com coração alegre, possamos ouvir as palavras: "Bem está, servo bom e fiel... entra no gozo do teu Senhor." Mat. 25:21. *Review and Herald, 25 de outubro de 1881.* SC 275.

Não nos esforçaremos para fazer o melhor uso possível de nossa capacidade no pouco tempo que ainda nos resta para viver neste mundo, acrescentando uma graça a outra, e uma capacidade a outra, mostrando que, nos lugares celestiais, temos acesso a uma fonte de poder? Cristo disse: "É-Me dado todo o poder no Céu e na Terra." Mat. 28:18. Para que Lhe é dado o poder? - Para nós. *Ele quer que compreendamos que voltou para o Céu como nosso Irmão mais velho, e que o poder ilimitado que Lhe é dado está à nossa disposição.* IIITSM 384.

17/06/2016

Cristo Conservará a Sua Natureza humana para Sempre

Porventura pode uma mulher esquecer-se tanto de seu filho que cria, que não se compadeça dele, do filho do seu ventre? Mas ainda que esta se esquecesse dele, contudo eu não me esquecerei de ti. Eis que nas palmas das minhas mãos eu te gravei. Isaías 49:15-16.

Pela Sua vida e morte, Cristo operou ainda mais do que a restauração da ruína produzida pelo pecado. *Era o intuito de Satanás causar entre o homem e Deus uma eterna separação; em Cristo, porém, chegamos a ficar em mais íntima união com Ele do que se nunca houvéssomos pecado. Ao tomar a nossa natureza, o Salvador ligou-Se à humanidade por um laço que jamais se partirá. Ele nos estará ligado por toda a eternidade.* "Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito." João 3:16. Não O deu somente para levar os nossos pecados e morrer em sacrifício por nós; deu-O à raça caída. Para nos assegurar Seu imutável conselho de paz, Deus deu Seu Filho unigênito a fim de que Se tornasse *membro da família humana, retendo para sempre Sua natureza humana*. Esse é o penhor de que Deus cumprirá Sua palavra.

"Um Menino nos nasceu, um Filho se nos deu; e o principado está sobre os Seus ombros." Isa. 9:6. *Deus adotou a natureza humana na pessoa de Seu Filho, levando a mesma ao mais alto Céu.* É o "Filho do homem", que partilha do trono do Universo. É o "Filho do homem", cujo nome será "Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da eternidade, Príncipe da paz". Isa. 9:6. *O EU SOU é o Árbitro entre Deus e a humanidade, pondo a mão sobre ambos. Aquele que é "santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores" (Heb. 7:26), "não Se envergonha de nos chamar irmãos". Heb 2:11.* Em Cristo se acham ligadas a família da Terra e a do Céu. Cristo glorificado é nosso irmão. O Céu Se acha abrigado na humanidade, e esta envolvida no seio do Infinito Amor. DTN 25-26.

24/06/2016

A Plenitude da Divindade de Jesus

Porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade.
Colossenses 2:9.

E tu, Belém Efrata, posto que pequena entre os milhares de Judá, de ti me sairá o que governará em Israel, e cujas saídas são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade. Miquéias 5:2.

Mensagens portadoras de credencias divinas foram enviadas ao povo de Deus. A glória, a majestade, a justiça de Cristo, cheias de bondade e verdade, se apresentaram. A plenitude da Divindade em Jesus Cristo foi apresentada entre nós com beleza e encanto para atrair todos aqueles cujo coração não está cerrado por preconceito. Sabemos que Deus operou entre nós. **RH, 27 de março de 1890.**

Há luz e glória na verdade de que Cristo era um com o Pai antes de terem sido lançados os fundamentos do mundo. Esta é a luz que brilhava em lugar escuro, fazendo-o resplender com a divina glória original. Esta verdade, infinitamente misteriosa em si, explica outros mistérios e verdades de outro modo inexplicáveis, ao mesmo tempo que se reveste de luz inacessível e incompreensível. **RH, 5 de abril de 1906. IME 248.**

Antes de serem criados homens ou anjos, a Palavra [ou Verbo] estava com Deus, e era Deus.

O mundo foi feito por Ele, "e sem Ele nada do que foi feito se fez". João 1:3. *Se Cristo fez todas as coisas, existiu Ele antes de todas as coisas. As palavras faladas com respeito a isso são tão positivas que ninguém precisa deixar-se ficar em dúvida. Cristo era, essencialmente e no mais alto sentido, Deus. Estava Ele com Deus desde toda a eternidade, Deus sobre todos, bendito para todo o sempre.* **RH, 5 de abril de 1906. IME 247.**

01/07/2016

Cristo – o Eterno Soberano do Céu

E no manto e na sua coxa tem escrito este nome: Rei dos reis, e Senhor dos senhores. Apocalipse 19:16.

Lúcifer estava invejoso e enciumado de Jesus Cristo. Todavia, quando todos os anjos se curvaram ante Jesus reconhecendo Sua supremacia e alta autoridade e direito de governar, ele curvou-se com eles, mas seu coração estava cheio de inveja e rancor. **HR 14.**

[Lúcifer] Começou a insinuar dúvidas com respeito às leis que governavam os seres celestiais, dando a entender que, conquanto pudessem as leis ser necessárias para os habitantes dos mundos, não necessitavam de tais restrições os anjos, mais elevados por natureza, pois que sua sabedoria era um guia suficiente. Não eram eles seres que pudessem acarretar desonra a Deus; todos os seus pensamentos eram santos; não havia para eles maior possibilidade de errar do que para o próprio Deus. *A exaltação do Filho de Deus à igualdade com o Pai, foi representada como sendo uma injustiça a Lúcifer, o qual, pretendia-se, tinha também direito à reverência e à honra.* Se este príncipe dos anjos pudesse tão-somente alcançar a sua verdadeira e elevada posição, grande bem resultaria para todo o exército do Céu; pois era seu objetivo conseguir liberdade para todos. Agora, porém, mesmo a liberdade que eles até ali haviam desfrutado, tinha chegado a seu fim; pois lhes *havia sido designado um Governador absoluto, e todos deveriam prestar homenagem à Sua autoridade.* Tais foram os *erros sutis* que por meio dos ardis de Lúcifer estavam a propagar-se rapidamente nos lugares celestiais.

Não tinha havido mudança alguma na posição ou autoridade de Cristo. A inveja e falsa representação de Lúcifer, bem como sua pretensão à igualdade com Cristo, *tornaram necessária uma declaração a respeito da verdadeira posição do Filho de Deus; mas esta havia sido a mesma desde o princípio.* **PP 37-38.**

Cristo era reconhecido como o soberano do Céu; Seu poder e autoridade eram os mesmos de Deus. Lúcifer pensou em si mesmo como o favorito entre os anjos no Céu. Tinha sido grandemente exaltado, mas isto não despertou nele louvor e gratidão ao seu Criador. *Aspirava à altura do próprio Deus.* **HR 14.**

08/07/2016

Jesus é Existente por Si Mesmo

Eis que eu envio um anjo diante de ti, para que te guarde pelo caminho, e te leve ao lugar que te tenho preparado. Guarda-te diante dele, e ouve a sua voz, e não o provoques à ira; porque não perdoará a vossa rebeldia; porque o meu nome está nele. Êxodo 23:20-21. (Ver também: Êxodo 3:2-4; Atos 7:30-32).

Disse-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que antes que Abraão existisse, Eu Sou. João 8:58.

Deus sempre existiu. Ele é o grande EU SOU. [...] É infinito e onipresente. Nenhuma palavra nossa pode descrever a Sua grandeza e majestade. MS 92.

Toda a comunhão entre o Céu e a raça decaída tem sido por meio de Cristo. PP 366.

Foi Cristo que, do monte Horebe, falou a Moisés, dizendo: "EU SOU O QUE SOU.... Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós." Êxo. 3:14. DTN 24.

Havia sido Ele [Cristo], na *qualidade de Anjo do concerto, quem Se revelara aos patriarcas em outras eras*. Moisés estremeceu, enchendo-se de terror quando o Senhor o chamou pelo nome. VSA 90.

O Filho de Deus partilhava do trono do Pai, e a glória do Ser *eterno, existente por Si mesmo*, rodeava a ambos. PP 36.

Com solene dignidade, respondeu Jesus: "Em verdade, em verdade vos digo que antes que Abraão existisse Eu Sou." João 8:58. Fez-se silêncio na vasta assembléia. *O nome de Deus, dado a Moisés para exprimir a idéia da presença eterna, fora reclamado como Seu pelo Rabi da Galiléia. Declarara-Se Aquele que tem existência própria*, Aquele que fora prometido a Israel, "cujas saídas são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade". Miq. 5:2. DTN 469-470.

Cristo é o Filho de Deus, *preexistente, existente por Si mesmo. ...* Falando de Sua preexistência, Cristo conduz a mente através de séculos incontáveis. Afirma-nos que *nunca houve tempo* em que Ele não estivesse em íntima comunhão com o eterno Deus. Aquele cuja voz os judeus estavam então ouvindo estivera com Deus como *Alguém que vivera sempre com Ele*. *Signs of the Times*, 29 de agosto de 1900. Ev. 615.

15/07/2016

Em Cristo há Vida Original

Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens. João 1:4.

Jesus declarou: "Eu sou a ressurreição e a vida." *Em Cristo há vida original, não emprestada, não derivada.* "Quem tem o Filho tem a vida." I João 5:12. A divindade de Cristo é a certeza de vida eterna para o crente. DTN 530.

"A vida estava nEle e a vida era a luz dos homens." João 1:4. *Não é a vida física que é especificada aí, mas a vida eterna, a vida que é exclusivamente a propriedade de Deus.* A Palavra, que estava com Deus, e que era Deus, tinha essa vida. A vida física é algo que cada indivíduo recebeu. *Ela não é eterna ou imortal; pois Deus, o Doador da vida, toma-a de volta.* ST, 13 de fevereiro de 1912. 5 CB 1.130.

Quando a voz do anjo foi ouvida, dizendo: "Teu Pai Te chama", Aquele que disse: "Eu dou a Minha vida para a reassumir"; "Destruí este santuário, e em três dias o reconstruirei", *saiu da sepultura para a vida que estava em Si mesmo. A divindade não morreu. A humanidade morreu,* mas Cristo agora proclama sobre sepulcro aberto de José: "Eu sou a ressurreição e a vida." Em Sua divindade, Cristo possuía o poder de quebrar as algemas da morte. Ele declara que tem vida em si mesmo para vivificar a quem quer. "Eu sou a ressurreição e a vida." *Esta linguagem só pode ser usado pela Divindade.* Todos os seres criados vivem pela vontade e pelo poder de Deus. [...] *Somente Aquele que possui, Ele só, a imortalidade, que habita na luz e na vida, poderia dizer [com respeito a Sua vida]: "Tenho autoridade para a entregar e também para reavê-la."* Todos os seres humanos em nosso mundo extraem vida dEle. Ele é o manancial, a fonte da vida. *Manuscrito 131, 1897.* 5 CB 1.113.

Houve uma explosão de triunfo, pois a família celestial estava esperando recepcioná-Lo; e o poderoso anjo, seguido do exército do Céu, *prostrou-se diante dEle em adoração* enquanto Ele, *o Rei do Céu, proclamava sobre o partido sepulcro de José: "Eu sou a ressurreição e a vida."* João 11:25. *Youth's Instructor, 26/07/1898.* MM, 2005, Filhos e Filhas de Deus, 237.

22/07/2016

Jeová Emanuel

Vós sois as minhas testemunhas, diz o SENHOR [Jeová] e meu servo, a quem escolhi; para que o saibais, e me creiais, e entendais que eu sou o mesmo, e que antes de mim deus nenhum se formou, e depois de mim nenhum haverá. Eu, eu sou o SENHOR [Jeová], e fora de mim não há Salvador. Isaías 43:10-11.

O nosso redentor cujo nome é o SENHOR [Jeová] dos Exércitos, é o Santo de Israel. Isaías 47:4.

Seja conhecido de vós todos, e de todo o povo de Israel, que em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, aquele a quem vós crucificastes. [...] E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos. Atos 4:10-12.

Jeová, o Ser eterno, *existente por Si mesmo, incriado*, sendo o originador e mantenedor de todas as coisas, é o *único que tem direito a reverência e culto supremos*. PP 305.

Jeová é o fundamento de toda sabedoria, de toda verdade, de todo conhecimento. ... Os homens não podem sequer demorar-se nas bordas dessa vasta expansão, e deixar a imaginação voar. Homens finitos não podem sondar as coisas profundas de Deus. RH, 29 de dezembro de 1896. MM, 1959, Fé pela qual Eu Vivo, 39.

Jeová é o nome dado a Cristo. [Citação de Isaías 12:2-4; 26:1-4]. ST, 3 de maio de 1899.

As portas celestes tornar-se-ão a erguer, e, com miríades de miríades e milhares de milhares de santos, *nosso Salvador sairá como Rei dos reis e Senhor dos senhores. Jeová Emanuel "será rei sobre toda a Terra; naquele dia, um será o Senhor, e um será o Seu nome". Zac. 14:9. MDC 108*

Jeová Emanuel - Aquele "em quem estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e da ciência", em quem habita "corporalmente *toda a plenitude da divindade*" (Col. 2:3 e 9). MDC 34-35.

29/07/2016

Jesus Chamava Deus de Pai para nos dar o Exemplo

[Deus falando para Davi acerca da encarnação de Cristo:] Quando teus dias forem completos, e vieres a dormir com teus pais, então farei levantar depois de ti um dentre a tua descendência, o qual sairá das tuas entranhas, e estabelecerei o seu reino. Este edificará uma casa ao meu nome, e confirmarei o trono do seu reino para sempre. Eu lhe serei por pai, e ele me será por filho. II Samuel 7:12-14.

[Deus diz acerca de Cristo:] Ele me chamará, dizendo: Tu és meu pai, meu Deus, e a rocha da minha salvação. Também o farei meu primogênito mais elevado do que os reis da terra. Salmos 89:26-27.

Para fortalecer-nos a confiança em Deus, Cristo nos ensina a dirigirmo-nos a Ele [Deus] por um nome novo, um nome enlaçado com as mais caras relações do coração humano. *Concede-nos o privilégio de chamar o infinito Deus de nosso Pai.* Este nome dito a Ele ou dEle, é um sinal de nosso amor e confiança para com Ele, e um penhor de Sua consideração e parentesco conosco. Pronunciado ao pedir Seu favor ou bênçãos, soa-Lhe aos ouvidos como música. *Para que não julgássemos presunção invocá-Lo por este nome, repetiu-o muitas vezes. Deseja que nos familiarizemos com este trato.*

Deus nos considera filhos Seus. Redimiú-nos do mundo indiferente, e nos escolheu para tornar-nos membros da família real, filhos e filhas do celeste Rei. PJ 141-142.

Tal concepção de Deus não foi jamais dada ao mundo por qualquer religião senão a da Bíblia. O paganismo ensina os homens a olharem para o Ser Supremo como objeto de temor em vez de amor - uma divindade maligna a ser apaziguada por sacrifícios, e não um Pai derramando sobre Seus filhos o dom do Seu amor. MDC 74.

Aprendemos, mediante a cruz, que *nosso Pai celeste* nos ama com infinito amor, e nos atrai a Si com uma compaixão mais anelante que a de uma mãe por seu filho errante. *Review and Herald*, 29 de abril de 1902. MM, 1962, Nossa Alta Vocação, 44.

05/08/2016

Batismo de Jesus

E João testemunhou, dizendo: Eu vi o Espírito descer do céu como pomba, e repousar sobre ele. E eu não o conhecia, mas o que me mandou a batizar com água, esse me disse: Sobre aquele que virdes descer o Espírito, e sobre ele repousar, esse é o que batiza com o Espírito Santo. João 1:32-33.

A vida de Cristo fora tão isolada em Nazaré que o mundo não O conheceu como o Filho de Deus - seu Redentor. Ele apenas era considerado o filho de José e Maria. Sua vida na infância e na juventude foi notável. [...]

O Senhor revelara a João que Jesus estaria entre os candidatos que receberiam o batismo pelas mãos dele, e que lhe daria um *sinal especial* pelo qual poderia conhecer o Cordeiro de Deus e chamar a atenção do povo para Ele como o Messias esperado por muito tempo.

João *ouvira falar* do caráter sem pecado e da imaculada pureza da vida de Cristo e que Ele afirmava ser o Filho de Deus. Fora informado de Suas sábias perguntas e respostas no Templo, que surpreenderam os sisudos doutores. Escutara o relato de o Jovem galileu silenciando os doutores com o Seu profundo raciocínio. *E achou que Este devia ser o Filho de Deus, o Messias prometido. ...*

Logo que o penetrante olhar de João incidiu sobre Jesus, seu espírito experimentou a mais profunda emoção. Sabia que Ele não era como qualquer outro homem que recebera o rito por seu intermédio. Tinha fortes convicções de que Este era o Cristo sobre quem escreveram Moisés e os profetas. *Seu coração voltou-se para Cristo com tão intenso amor e reverência que nunca sentira antes.* A própria atmosfera de Sua presença era santa e infundia temor respeitoso. ... Seu coração nunca experimentara tais emoções como as que sentiu na presença de Cristo. ...

Cristo viera receber o batismo, mas não com confissão de pecados para arrependimento, pois era isento da mancha do pecado. ... Mediante a perfeição do Seu caráter Ele foi aceito pelo Pai como mediador pelo homem pecaminoso. ... O Capitão de nossa salvação foi aperfeiçoado pelo sofrimento, sendo assim habilitado a ajudar o homem caído precisamente onde ele necessitava de auxílio. *Youth's Instructor, janeiro de 1874. MM, 1992, Exaltai-O, 33.*

12/08/2016

Meu Filho Amado

E, respondendo o anjo, disse-lhe: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; por isso também o Santo, que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus. Lucas 1:35.

E sucederá que no lugar em que lhes foi dito: Vós não sois meu povo; Aí serão chamados filhos do Deus vivo. Romanos 9:26.

E as palavras dirigidas a Jesus no Jordão: "Este é o Meu Filho amado, em quem Me comprazo", *abrangem a humanidade. Deus falou a Jesus como nosso representante*. Com todos os nossos pecados e fraquezas, não somos rejeitados como indignos. Deus "nos fez agradáveis a Si no Amado". Efés. 1:6. A glória que repousou sobre Cristo é um penhor do amor de Deus para conosco. Indica-nos o poder da oração - como a voz humana pode chegar aos ouvidos de Deus, e nossas petições podem achar aceitação nas cortes celestiais. Em razão do pecado, a Terra foi separada do Céu e alienada de sua comunhão; mas Jesus a ligou novamente com a esfera da glória. Seu amor circundou o homem e atingiu o mais alto Céu. A luz que se projetou das portas abertas sobre a cabeça de nosso Salvador, incidirá sobre nós ao pedirmos auxílio para resistir à tentação. *A voz que falou a Cristo, diz a todo crente: "Este é Meu Filho amado, em quem Me comprazo".*

"Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando Ele Se manifestar, seremos semelhantes a Ele". I João 3:2. Nosso Redentor abriu o caminho, de maneira que o mais pecador, necessitado, oprimido e desprezado pode achar acesso ao Pai. Todos podem ter um lar nas mansões que Jesus foi preparar. "Isto diz o que é santo, o que é verdadeiro, o que tem a chave de Davi; o que abre e ninguém fecha; e fecha e ninguém abre; ... eis que diante de ti tenho posto uma porta aberta, e ninguém a pode fechar". Apoc. 3:7 e 8. DTN 113.

19/08/2016

Maria e sua Crença no Salvador

E Simeão os abençoou, e disse a Maria, sua mãe: Eis que este é posto para queda e elevação de muitos em Israel, e para sinal que é contraditado (E uma espada traspassará também a tua própria alma); para que se manifestem os pensamentos de muitos corações. Lucas 2:34-35.

Haveria um casamento em Caná da Galiléia. Os noivos eram parentes de José e Maria. Cristo sabia dessa reunião de família, e sabia que muitas pessoas influentes estariam ali; portanto, em companhia de Seus discípulos recém-agregados, dirigiu-Se a Caná. Logo que se soube que Jesus havia vindo para aquele lugar, foi enviado um convite especial para Ele e para os discípulos. Isso estava dentro de Seu propósito; portanto, Ele brindou a festa com sua presença.

Ele estava separado de sua mãe já por um tempo considerável. Durante esse período, havia sido batizado por João e enfrentado as tentações no deserto. Havia chegado até Maria rumores a respeito de seu filho e de Seus sofrimentos. João, um dos novos discípulos, havia procurado Cristo e O havia encontrado em Sua humilhação, emaciado e com sinais de grande angústia física e mental. Jesus, não desejando que João testemunhasse Sua humilhação, havia de maneira gentil, mas firme, despedido-o de Sua presença. Ele desejava ficar sozinho; nenhum olho humano devia contemplar-Lhe a agonia, nenhum coração humano, simpatizar com Sua aflição.

O discípulo havia procurado Maria em sua casa e relatado a ela os incidentes desse encontro com Jesus, bem como o evento de Seu batismo, quando a voz de Deus tinha sido ouvida em reconhecimento de Seu Filho, e o fato de que o profeta João havia apontado para Cristo, dizendo: “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.” *Durante trinta anos esta mulher havia entesourado evidências de que Jesus era o Filho de Deus, o prometido Salvador do mundo.* José estava morto, e ela não tinha ninguém a quem confidenciar os pensamentos secretos de seu coração. *Ela havia flutuado entre a esperança e as dúvidas que a deixavam perplexa, mas sempre sentindo, em maior ou menor grau, uma certeza de que seu filho era de fato o Salvador prometido.* Spirit of Prophecy, Vol. 2, págs. 99-100. 5 CB 1.132.

26/08/2016

Jesus - Nosso Modelo

Nisto conhecemos que amamos os filhos de Deus, quando amamos a Deus e guardamos os seus mandamentos. Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são pesados. Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé. I João 5:2-4.

Satanás declarara que era impossível ao homem obedecer aos mandamentos de Deus; *e é verdade que por nossa própria força não lhes podemos obedecer*. Cristo, porém, veio na forma humana, e por Sua perfeita obediência provou que a *humanidade e a divindade combinadas* podem obedecer a todos os preceitos de Deus. PJ 314.

O Senhor Jesus veio ao nosso mundo, não para revelar o que Deus podia fazer, e, sim, *o que o homem podia realizar, mediante a fé no poder de Deus* para ajudar em toda emergência. O homem deve, pela fé, ser participante da natureza divina e vencer toda tentação com que é assaltado. O Senhor requer agora que todo filho e filha de Adão, pela fé em Jesus Cristo, O sirva na natureza humana que temos atualmente.

O Senhor Jesus pôs uma ponte sobre o abismo causado pelo pecado. Ele ligou a Terra com o Céu, e o homem finito com o Deus infinito. *Jesus, o Redentor do mundo, só podia guardar os mandamentos de Deus da mesma maneira que a humanidade pode guardá-los*. "Pelas quais nos têm sido doadas as Suas preciosas e mui grandes promessas para que por elas vos torneis co-participantes da natureza divina, livrando-vos da corrupção das paixões que há no mundo." II Ped. 1:4.

Precisamos seguir o exemplo de Cristo, *tendo em mente Sua qualidade de Filho e Sua humanidade*. Não foi como Deus que foi tentado no deserto, nem devia como Deus suportar as contradições dos pecadores contra Si mesmo. Foi a Majestade do Céu que Se tornou homem - humilhou-Se até nossa natureza humana. *Manuscrito 1, 1892.* III ME 140.

"Mas a todos quantos O receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus: aos que crêem no Seu nome." João 1:12. Este poder não está no instrumento humano. É o poder de Deus. *Quando uma alma recebe a Cristo, recebe também o poder de viver a vida de Cristo.* PJ 314.

02/09/2016

De Volta ao Céu

Que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus, Mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens; E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz. Filipenses 2:6-8.

Ao ser consumado o grande sacrifício, Cristo ascendeu aos Céus, recusando a adoração dos anjos antes que apresentasse o pedido: "Aqueles que Me deste quero que, onde Eu estiver, também eles estejam." João 17:24. Então, com amor e poder inexprimíveis, veio a resposta, do trono do Pai: "E todos os anjos de Deus O adorem." Heb. 1:6. Mancha alguma repousava sobre Jesus. Terminara a Sua humilhação, completara-se o Seu sacrifício, fora-Lhe dado um nome que é acima de todo nome. **GC 501-502.**

Foi um sacrifício voluntário. Jesus poderia haver permanecido ao lado de Seu Pai. Poderia haver retido a glória do Céu, e as homenagens dos anjos. *Mas preferiu entregar o cetro nas mãos de Seu Pai, e descer do trono do Universo*, a fim de trazer luz aos entenebrecidos, e vida aos que estavam prestes a perecer. **DTN 22-23.**

Depondo Sua veste e coroa reais, Cristo revestiu de humanidade a Sua divindade, a fim de que o ser humano pudesse ser erguido de sua degradação e colocado em terreno vantajoso. **RH, 15 de junho de 1905.**

Jesus era o Comandante do Céu, igual a Deus, contudo condescendeu em colocar de lado Sua coroa e Seu manto real, e revestiu a divindade com a humanidade. **5 CB 1.130.**

Ao transpor as portas celestiais, foi Jesus entronizado em meio à *adoração dos anjos*. Tão logo foi esta cerimônia concluída, o Espírito Santo desceu em ricas torrentes sobre os discípulos, e Cristo foi de fato glorificado com aquela glória que tinha com o Pai desde toda a eternidade. O derramamento pentecostal foi uma comunicação do Céu de que a confirmação do Redentor havia sido feita. De conformidade com Sua promessa, Jesus enviara do Céu o Espírito Santo sobre Seus seguidores, em sinal de que Ele, como *Sacerdote e Rei*, recebera todo o poder no Céu e na Terra, tornando-Se o *Ungido sobre Seu povo*. **AA 38-39.**

09/09/2016

A Terra é Resgatada

E deu-lhe o poder de exercer o juízo, porque é o Filho do homem. João 5:27.

Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha nas nuvens do céu um como o filho do homem; e dirigiu-se ao ancião de dias, e o fizeram chegar até ele. E foi-lhe dado o domínio, e a honra, e o reino, para que todos os povos, nações e línguas o servissem; o seu domínio é um domínio eterno, que não passará, e o seu reino tal, que não será destruído. Daniel 7:13-14.

Que com grande voz diziam: Digno é o Cordeiro, que foi morto, de receber o poder, e riquezas, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e ações de graças. Apocalipse 5:12.

A suprema glória dos atributos de Cristo, é Sua santidade. Os anjos se inclinam diante dEle em adoração, exclamando: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus, o Todo-poderoso." Apoc. 4:8. Declara-se a Seu respeito que Ele é glorioso em Sua santidade. Considerai o caráter de Deus. Contemplando a Cristo, buscando-O com fé e oração, podeis tornar-vos semelhantes a Ele. CPPE 402.

O homem Cristo Jesus não se mostrava como o *Senhor Deus Todo-Poderoso*. 5 CB 1.129.

A razão da indicação de Cristo encontra-se na humanidade que Lhe foi agregada. Deus confiou ao Filho todo o julgamento, pois sem contestação Ele é Deus manifestado na carne. RH, 22 de novembro de 1898.

Cristo aceitou a natureza humana e viveu na Terra uma vida pura e santificada. Por esta razão Ele recebeu a designação de Juiz. *Aquele que ocupa a posição de Juiz é Deus manifestado na carne.* RH, 18/06/1901. [...]

A Cristo foi confiado todo o julgamento porque Ele é o Filho do homem. [...] *Como General dos exércitos, Ele dirige o exército celestial, levando-o a postar-se como muro de fogo ao redor de Seu povo. Só Ele é o juiz de sua justiça, pois os criou, e resgatou-os a um preço infinito para Si mesmo. Tomará providências para que a obediência aos mandamentos de Deus seja recompensada.* MM, 1992, Exaltai-O, 349.

16/09/2016

Para Entender a Missão de Jesus, Temos que Entender Sua Divindade

E Tomé respondeu, e disse-lhe: Senhor meu, e Deus meu! João 20:28.

E aconteceu que, ao ouvir Isabel a saudação de Maria, a criancinha saltou no seu ventre; e Isabel foi cheia do Espírito Santo. E exclamou com grande voz, e disse: Bendita és tu entre as mulheres, e bendito o fruto do teu ventre. E de onde me provém isto a mim, que venha visitar-me a mãe do meu Senhor? Lucas 1:41-43.

Se os homens rejeitam o testemunho das Escrituras inspiradas concernente à divindade de Cristo, é em vão argüir com eles sobre este ponto; pois nenhum argumento, por mais conclusivo, poderia convencê-los. "O homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente." I Cor. 2:14. Pessoa alguma que alimente este erro pode ter exato conceito do caráter ou missão de Cristo, nem do grande plano de Deus para a redenção do homem. GC 524.

Tornar-se-á cada vez mais difícil trabalhar nos muitos campos que ainda não foram tocados. Nosso método é: Não torneis proeminentes os aspectos objetáveis de nossa fé, que batem mui decididamente contra as práticas e costumes do povo, até que o Senhor lhe dê uma boa oportunidade de conhecer que somos *crentes em Cristo, que cremos na divindade de Cristo e em Sua preexistência. Demoremos sobre o testemunho do Redentor do mundo. TM 253.*

Quem pode descobrir plenamente a Deus mediante o estudo? Os evangelhos apresentam o caráter de Cristo como infinitamente perfeito. Gostaria de poder falar disso de modo que o mundo inteiro pudesse ouvir sobre o objetivo da missão e obra de Cristo. Lede e pesquisai as Escrituras, nas quais Cristo é apresentado como o divino objeto de nossa fé. Quando o homem finito, sob a sutil influência do tentador, chega a questionar as palavras daquele que é chamado "Maravilhoso Conselheiro, Deus forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz" (Isa. 9:6), suas concepções a respeito de si mesmo aumentam, e suas concepções sobre Cristo e Deus diminuem. MM, 1983, Olhando para o Alto, 254.

23/09/2016

O Único Remédio para o Pecador

Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e perverso; quem o conhecerá? Jeremias 17:9.

O pecado é a herança dos filhos. O pecado os separou de Deus. Jesus deu Sua vida para poder unir com Deus os elos partidos. Com relação ao primeiro Adão, os homens nada receberam dele senão a culpa e a sentença de morte. OC 475.

Um dos efeitos deploráveis da apostasia original foi a perda de poder do homem para *governar seu próprio coração*. Carta 10, 1888. Manuscript Releases, Vol. 8, pág. 208.

O coração do homem é, por natureza, frio, escuro e desagradável; *sempre que alguém manifeste espírito de misericórdia e perdão, fá-lo, não de si mesmo, mas mediante a influência do divino Espírito a mover-lhe o coração*. MDC 21-22.

Nós somos *pecaminosos por natureza*, e temos uma obra a fazer para purificar o templo da alma de toda impureza. RH, 27 de maio de 1884.

Não nos achegaremos ao Senhor para que Ele nos possa salvar de toda intemperança no comer e beber, de toda paixão profana, concupiscente, toda impiedade? Não nos humilharemos perante Deus, afastando de nós tudo quanto corrompe a carne e o espírito, para que, em Seu temor, aperfeiçoemos a santidade do caráter? 7 TI 258. Temp. 22.

Cristo é o "Príncipe da Paz" (Isa. 9:6), e é Sua missão restituir à Terra e ao Céu a paz que o pecado arrebatou. *"Sendo, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus por nosso Senhor Jesus Cristo."* Rom. 5:1. *Todo aquele que consente em renunciar ao pecado, e abre o coração ao amor de Cristo, torna-se participante dessa paz celestial.*

Não há outra base de paz senão essa. A graça de Cristo, recebida no coração, subjuga a inimizade; afasta a contenda, e enche o coração de amor. *Aquele que se acha em paz com Deus e seus semelhantes, não se pode tornar infeliz.* Em seu coração não se achará a inveja; ruínas suspeitas aí não encontrarão guarida; o ódio não pode existir. O coração que se encontra em harmonia com Deus partilha da paz do Céu, e difundirá ao redor de si sua bendita influência. O espírito de paz repousará qual orvalho sobre os corações desgostosos e turbados pelos conflitos mundanos. MDC 22-23.

30/09/2016

Copiando o Modelo Divino

[O Senhor] disse-me: A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder de Cristo. Por isso sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias por amor de Cristo. Porque quando estou fraco então sou forte. II Coríntios 12:9-10.

Quanto mais perto vos chegardes de Jesus, tanto mais cheio de faltas parecereis aos vossos olhos; porque vossa visão será mais clara e vossas imperfeições se verão em amplo e vivo contraste com Sua natureza perfeita. Isto é prova de que os enganos de Satanás perderam seu poder; que a influência vivificante do Espírito de Deus está a despertar-vos.

Não pode habitar um amor profundo e arraigado no coração daquele que não reconhece sua pecaminosidade. A alma transformada pela graça de Cristo admirará o Seu caráter divino; se, porém, não reconhecemos nossa própria deformidade moral, é isto uma prova inequívoca de que não obtivemos uma visão da beleza e excelência de Cristo. CC 64-65.

Cristo é nosso modelo, o perfeito e santo exemplo que nos é dado seguir. Não podemos nunca igualar o modelo, mas podemos imitá-lo e nos assemelharmos a ele segundo nossa capacidade. Review and Herald, 5 de fevereiro de 1895. MM, 2002, Cristo Triunfante, 203.

Devemos lembrar que nossos próprios caminhos não são perfeitos. Cometemos repetidamente erros. ... Ninguém, senão Jesus, é perfeito. MM, 1965, Para Conhecê-Lo, 136.

Havemos de falhar muitas vezes em nossos esforços por copiar o Modelo divino. Muitas vezes havemos de prostrar-nos em pranto aos pés de Jesus, por motivo de nossas faltas e erros; mas não nos devemos desanimar; cumpre orar mais fervorosamente, crer mais plenamente, e de novo tentar, com mais constância, crescer na semelhança de nosso Senhor. À medida que desconfiarmos de nossa capacidade, confiaremos na capacidade de nosso Redentor, e renderemos louvor a Deus, que é a salvação de nossa face, e nosso Deus. IME 337.

07/10/2016

Os Desígnios de Deus

Porque, quem compreendeu a mente do Senhor? ou quem foi seu conselheiro? Ou quem lhe deu primeiro a ele, para que lhe seja recompensado? Porque dele e por ele, e para ele, são todas as coisas; glória, pois, a ele eternamente. Amém. Romanos 11:34-36.

Nunca podemos descobrir a Deus pela pesquisa. Ele não revela Seus planos a mentes curiosas e inquisitivas. Precisamos não tentar erguer com mão presunçosa a cortina com a qual Ele protege Sua majestade. Exclama o apóstolo: "Quão insondáveis são os Seus juízos, e quão inescrutáveis, os Seus caminhos!" Rom. 11:33. *É uma prova de Sua misericórdia o estar oculto o Seu poder, o esconder-Se Ele nas respeitáveis nuvens do mistério e da obscuridade; pois erguer a cortina que esconde a presença divina é morte.* Mente alguma mortal pode penetrar no secreto em que habita e atua o Poderoso. *Não podemos compreender mais de Seu trato conosco e os motivos que nEle atuam, do que Lhe parece bem revelar.* Tudo Ele ordena em justiça, e não temos de ficar malsatisfeitos e desconfiados, mas inclinar-nos em reverente submissão. Ele nos revelará de Seus desígnios o quanto for para nosso bem; e para além disso, devemos confiar na mão que é onipotente, no coração cheio de amor. **5TI 301-302.**

"As coisas encobertas são para o Senhor, nosso Deus; porém as reveladas são para nós e para nossos filhos, para sempre." Deut. 29:29. A revelação que Deus de Si mesmo deu em Sua Palavra é para nosso estudo. Esta, podemos procurar compreender. *Mas além disto não devemos penetrar.* O mais elevado intelecto pode esforçar-se até à exaustão em conjecturas concernentes à natureza de Deus, mas infrutíferos serão os esforços. Esse problema não nos foi dado a solver. Nenhuma mente humana pode compreender a Deus. *Ninguém se deve entregar a especulações com referência a Sua natureza. A esse respeito, o silêncio é eloquente. O Onisciente está acima de discussão.* **CBV 429.**

Deus não Se propõe ser chamado a contas por Seus caminhos e obras. É glória para Ele ocultar Seus desígnios agora; *porém afinal eles serão revelados em sua verdadeira importância.* Ele, porém, não ocultou Seu grande amor, que é a base de todo o Seu trato com Seus filhos. **MM, 1959, A Fé pela qual Eu Vivo, 42.**

14/10/2016

Santo e Tremendo é o Nosso Deus

Redenção enviou ao seu povo; ordenou a sua aliança para sempre; santo e tremendo é o seu nome. Salmos 111:9.

A verdadeira reverência para com Deus é inspirada por um sentimento de Sua infinita grandeza, e de Sua presença. Com esse sentimento do Invisível, todo coração deve ser profundamente impressionado. OE 178.

Alguns consideram ser sinal de humildade orar a Deus de maneira comum, como se estivessem falando com um ser humano. *Eles profanam Seu nome misturando desnecessária e irreverentemente em suas orações as palavras - "Deus, todo-poderoso" - tremendas e sagradas palavras, que nunca deveriam passar pelos lábios senão em tom submisso, e com sentimento de respeito.*

A linguagem floreada é inadequada à oração, seja a petição feita no púlpito, no círculo da família, ou em particular. Especialmente o que ora em público deve servir-se de linguagem simples, para que os outros possam entender o que diz, e unir-se à petição. OE 176-177.

Se Cristo Se encontrasse hoje na Terra, rodeado pelos que usam o título de "Reverendo", "Reverendíssimo", não repetiria Suas palavras: "Nem vos chameis, mestres, porque um só é o vosso Mestre, que é o Cristo"? Mat. 23:10. A Escritura declara a respeito de Deus: "Santo e tremendo ['reverendo' dizem outras versões] é o Seu nome." Sal. 111:9. *A que ser humano cabe esse título? Quão pouco revela o homem da sabedoria e da justiça que o mesmo indica! Quantos dos que aceitam esse título estão representando mal o nome e o caráter de Deus!* DTN 613.

Não devemos nunca, de qualquer modo, *tratar com levandade os títulos ou nomes da Divindade.* Ao orar, penetramos na sala de audiência do Altíssimo, e devemos ir à Sua presença possuídos de santa reverência. Os anjos velam o rosto em Sua presença. Os querubins e os santos serafins aproximam-se de Seu trono com solene reverência. Quanto mais deveríamos nós, seres finitos e pecadores, apresentar-nos de modo reverente perante o Senhor, nosso Criador! MDC 106.

21/10/2016

Poder do Espírito Santo

Todavia digo-vos a verdade, que vos convém que eu vá; porque, se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, quando eu for, vo-lo enviarei. E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça e do juízo. João 16:7-8.

O Espírito Santo é um agente livre, operante, independente. ST, 08/03/1910. MM, 1999, E Recebereis Poder, 323.

Desde o princípio tem Deus operado por Seu Espírito Santo, mediante agentes humanos, para a realização de Seu propósito em benefício da raça caída. Isto se manifestou na vida dos patriarcas. A igreja no deserto, no tempo de Moisés, também deu Deus Seu "bom Espírito, para os ensinar". Nee. 9:20. E nos dias dos apóstolos Ele atuou poderosamente por Sua igreja através do Espírito Santo. O mesmo poder que susteve os patriarcas, que a Calebe e Josué deu fé e coragem, e eficiência à obra da igreja apostólica, tem sustido os fiéis filhos de Deus nos séculos sucessivos. Foi mediante *o poder do Espírito Santo* que na idade escura os cristãos valdenses ajudaram a preparar o caminho para a Reforma. Foi o mesmo poder que deu êxito aos esforços de nobres homens e mulheres que abriram o caminho para o estabelecimento das modernas missões, e para a tradução da Bíblia para as línguas e dialetos de todas as nações e povos. AA53.

A pregação da Palavra não será de nenhum proveito sem a contínua presença e ajuda do Espírito Santo. Este é o único Mestre eficaz da verdade divina. *Unicamente quando a verdade chega ao coração acompanhada pelo Espírito, vivificará a consciência e transformará a vida.* Uma pessoa pode ser capaz de apresentar a letra da Palavra de Deus, pode estar familiarizada com todos os seus mandamentos e promessas; *mas a menos que o Espírito Santo impressione o coração com a verdade, alma alguma cairá sobre a Rocha e se despedaçará.* A mais esmerada educação, as maiores vantagens, não podem tornar uma pessoa um veículo de luz sem a cooperação do Espírito de Deus. A semente da semente evangélica não terá êxito algum a menos que essa semente seja vivificada pelo orvalho do Céu. Antes de ser escrito um livro do Novo Testamento, antes de ser pregado qualquer sermão depois da ascensão de Cristo, o Espírito Santo desceu sobre os apóstolos em oração. Então seus inimigos deram o testemunho: "Enchestes Jerusalém desta vossa doutrina." Atos 5:28. DTN 671-672.

28/10/2016

O Pecado Contra o Espírito Santo

Portanto, eu vos digo: Todo o pecado e blasfêmia se perdoará aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada aos homens. E, se qualquer disser alguma palavra contra o Filho do homem, ser-lhe-á perdoado; mas, se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado, nem neste século nem no futuro. Mateus 12:31-32.

A consciência é a voz de Deus, ouvida por entre o conflito das paixões humanas; quando a ela se resiste, o Espírito de Deus é entristecido. 5TI 120.

Quero dirigir estas linhas aos que têm tido luz, aos que têm tido privilégios, aos que têm recebido advertências e apelos, mas não têm feito decidido esforço para entregar-se completamente a Deus. Desejo advertir-vos para que tenhais receio de pecar contra o Espírito Santo, ficando então entregues aos vossos próprios caminhos, caindo em letargia moral e nunca mais obtendo perdão. Por que consentiríeis em continuar sendo educados na escola de Satanás e seguir uma linha de procedimento que torne impossível o arrependimento e a reforma? Por que resistir às propostas da misericórdia? Por que dizer: "Deixem-me em paz", até que Deus seja compelido a satisfazer o vosso desejo, porque quereis que seja assim?

Os que resistem ao Espírito de Deus pensam que se hão de arrepender algum dia no futuro, quando estiverem preparados para dar um passo decisivo em direção à reforma; mas o arrependimento estará então fora de seu alcance. As trevas dos que recusam andar na luz enquanto a luz está com eles serão proporcionais à luz e aos privilégios concedidos.

Ninguém precisa considerar o pecado contra o Espírito Santo como coisa misteriosa e indefinível. *O pecado contra o Espírito Santo é o pecado de persistente recusa de atender aos convites para arrependimento. [...]* No entanto, que nenhuma alma fique desalentada com esta apresentação do assunto. Não desfaleça ninguém que esteja empenhado em fazer a vontade do Mestre. Esperai em Deus. O Senhor Jesus tornou evidente que tem infinito apreço por vós. Ele deixou o Seu trono real, deixou Suas cortes reais, revestiu Sua divindade com a humanidade, e teve uma morte ignominiosa sobre a cruz do Calvário, para que pudésseis ser salvos. RH, 29 de junho de 1897. MM, 1999, E Recebereis Poder, 35.

04/11/2016

Transformação de Caráter: Prova de Conversão

Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. Gálatas 5:22.

Pode alguém não ser capaz de dizer exatamente a ocasião ou lugar de sua conversão, nem seguir toda a cadeia de circunstâncias no seu processo; mas isto não prova que essa pessoa não seja convertida. Cristo disse a Nicodemos: "O vento assopra onde quer, e ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito." João 3:8. *Como o vento, que é invisível, mas cujos efeitos se podem claramente ver e sentir, assim é o Espírito de Deus em Sua obra no coração humano.* Essa virtude regeneradora que nenhum olho humano pode ver, gera na alma uma vida nova; cria um novo ser, à imagem de Deus. Conquanto a obra do Espírito seja silenciosa e imperceptível, seus efeitos são manifestos. Se o coração foi renovado pelo Espírito de Deus, a vida dará testemunho desse fato. Se bem que nada possamos fazer para mudar o coração ou pôr-nos em harmonia com Deus; se bem que não devamos absolutamente confiar em nós mesmos ou em nossas boas obras, nossa vida revelará se a graça de Deus está habitando em nós. Ver-se-á mudança no caráter, nos hábitos e atividades. Será claro e positivo o contraste entre o que foram e o que são. *O caráter se revela, não por boas ou más ações ocasionais, mas pela tendência das palavras e atos costumeiros.* CC 53.

Conquanto não possamos ver o Espírito de Deus, sabemos que os homens que estão mortos em ofensas e pecados ficam convencidos e convertidos sob Sua atuação. *O irrefletido e desgarrado torna-se sério. O empedernido arrepende-se de seus pecados, e o incrédulo crê. O jogador, o bêbado, o licencioso, tornam-se ajuizados, sóbrios e puros. O rebelde e obstinado torna-se manso e semelhante a Cristo. Ao vermos essas modificações no caráter, podemos ter a certeza de que o poder divino de conversão transformou o homem todo.* Review and Herald, 5 de maio de 1896. Ev. 288.

11/11/2016

Firmados na Verdade

Por isso não deixarei de exortar-vos sempre acerca destas coisas, ainda que bem as saibais, e estejais confirmados na presente verdade. II Pedro 1:12.

Todo homem, mulher e criança que não se encontra sob o domínio do Espírito de Deus, está sob a influência do encantamento de Satanás, e por sua palavra e exemplo desviará outros do caminho da verdade. MJ 278.

Dia após dia se passa para a eternidade, levando-nos mais próximos do fim do tempo da graça. Devemos, como nunca antes, orar para o Espírito Santo ser mais abundantemente concedido, e *devemos esperar que Sua santificadora influência venha sobre os obreiros*, a fim de que aqueles por quem trabalham saibam que eles estiveram com Jesus, e dEle aprenderam.

Necessitamos de uma visão espiritual, a fim de ver os desígnios do perigo, e, como vigias fiéis, proclamar o perigo. *Precisamos de poder do alto, para compreender, tanto quanto possível à mente humana, os grandes temas do cristianismo e seus princípios de longo alcance.*

Os que se acham sob a influência do Espírito de Deus, não serão fanáticos, mas calmos e firmes, isentos de extravagância em idéias, palavras e ações. Por entre a confusão de doutrinas enganadoras, o Espírito de Deus será um guia e proteção aos que não têm resistido às evidências da verdade, silenciando todas as outras vozes além da que vem dAquele que é a verdade.

Estamos vivendo nos últimos dias, quando o erro de caráter mais enganador é aceito e crido, ao passo que a verdade é rejeitada. O Senhor reputará responsáveis tanto os pastores como o povo, pela luz que sobre eles brilha. Ele nos chama a trabalhar diligentemente em ajuntar as jóias da verdade, colocando-as no escrínio do evangelho. Em toda a sua divina beleza devem elas resplandecer nas trevas morais do mundo. OE 288-289.

18/11/2016

A Experiência das Virgens Loucas

E depois chegaram também as outras virgens [as Loucas], dizendo: Senhor, Senhor, abre-nos. E ele, respondendo, disse: Em verdade vos digo que vos não conheço. Mateus 25:11-12.

Ao ler essa parábola, podemos apenas sentir pena das virgens loucas e fazer a pergunta: Por que as virgens prudentes não dividiram seu suprimento de óleo? Porém, ao fazermos a aplicação espiritual da parábola, podemos entender a razão. É impossível para aqueles que possuem fé e graça dividir seu suprimento com aqueles que não possuem. *É impossível para aqueles que fizeram profundo exame de coração partilhar os benefícios com aqueles que fizeram apenas um exame superficial.* Review and Herald, 17 de setembro de 1895. MM, 2013, Perto do Céu, 109.

Na parábola das dez virgens, cinco são representadas como prudentes e cinco loucas. O nome “virgens loucas” representa o caráter daqueles que não experimentaram uma verdadeira conversão operada pelo Espírito de Deus. A vinda de Cristo não transforma as virgens loucas em prudentes. Quando Cristo vier, as balanças do Céu pesarão o caráter e decidirão se ele é puro, santificado e santo ou se é impróprio para o reino do Céu. *Aqueles que têm desprezado a graça divina que está à sua disposição e que os qualificaria para habitar no Céu, serão as virgens loucas. Eles tiveram toda luz, todo conhecimento, mas falharam em obter o óleo da graça; eles não receberam o poder santificador da verdade.* RH, 19 de agosto de 1890.

Agora é o tempo de o descuidado despertar de sua indiferença. *Agora é o tempo de rogar que as almas não somente ouçam a Palavra de Deus, mas também, sem demora, que abasteçam de óleo os seus vasos e suas lâmpadas. O óleo é a justiça de Cristo. Representa o caráter, e o caráter é intransferível. Ninguém o pode obter para outro.* Cada um deve adquirir para si mesmo um caráter purificado de toda a mancha do pecado. TM 233-234.

25/11/2016

A Experiência das Virgens Prudentes

Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora em que o Filho do homem há de vir. Mateus 25:13.

Todos os que esperam o Noivo celestial são representados na parábola como se tivessem adormecido porque o Senhor retarda sua vinda; mas *os prudentes despertaram ante a mensagem de Sua aproximação e responderam à mensagem*. O discernimento espiritual deles não havia se extinguido totalmente e eles, de um salto, se uniram ao cortejo. Ao se apropriarem da graça de Cristo, a experiência religiosa deles se tornou vigorosa e abundante, e suas afeições se fixaram nas coisas do alto. Discerniram onde estava a fonte de seus recursos e apreciaram o amor que Deus tinha por eles. Abriram o coração para receber o Espírito Santo, pelo qual o amor lhes foi derramado no coração. Suas lâmpadas foram abastecidas e acesas e emitiram constante raios de luz em meio às trevas morais do mundo. *Glorificaram a Deus, porque tinham o óleo da graça no coração e fizeram exatamente a obra que o Mestre fez antes deles: saíram para buscar e salvar o que se havia perdido*. ST, 28 de junho de 1910. 5 CB 1.099.

O azeite é um símbolo do Espírito Santo que é introduzido no coração pela fé em Jesus Cristo. *Aqueles que examinam diligentemente as Escrituras com muita oração, que confiam em Deus com firme fé, que obedecem aos Seus mandamentos estarão entre os que são representados como virgens prudentes*. Review and Herald, 17 de setembro de 1895. MM, 2013, Perto do Céu, 109.

Os que mantiverem o princípio da sua confiança firme até o fim, estarão bem despertos durante o tempo em que a mensagem do terceiro anjo é proclamada com grande poder. MM, 1977, Maranata - O Senhor Vem, 216.

Minha mensagem é que nossa única segurança é estarmos prontos para o refrigério celeste, tendo nossas lâmpadas preparadas e ardendo. *Cristo nos disse que vigiássemos; "porque o Filho do homem há de vir à hora em que não penseis". "Vigiai e orai" é a recomendação a nós dada por nosso Redentor*. IME 192.

02/12/2016

Recebestes o Espírito Santo?

Querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo; Até que todos cheguemos à unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus, a homem perfeito, à medida da estatura completa de Cristo, Para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo o vento de doutrina, pelo engano dos homens que com astúcia enganam fraudulentamente. Efésios 4:12-14.

Em meu sonho, uma sentinela se achava à porta de importante edifício, e perguntava a cada um que vinha em busca de entrada: *"Recebestes o Espírito Santo?"* *"Tinha na mão uma fita métrica, e apenas muito, muito poucos eram admitidos ao edifício. "Vosso tamanho como ser humano não é nada", dizia. "Mas se alcançasses a plena estatura de um homem em Cristo Jesus, segundo o conhecimento que tendes tido, receberéis um aprazamento para sentar-vos com Cristo nas bodas do Cordeiro; e pelos séculos eternos, nunca deixareis de aprender das bênçãos a vós asseguradas no banquete preparado para vós.*

"Podeis ser altos e bem proporcionados em vossa pessoa, mas não podeis entrar aqui. Não poderá entrar ninguém que seja criança crescida, levando consigo a disposição, os hábitos, e as características peculiares às crianças. Se nutristes suspeitas, críticas, mau humor, dignidade própria, não podeis ser admitidos; pois estragariéis o banquete. Todos os que entram por esta porta trajam a veste de bodas, tecida no tear celeste. Os que se educam em apanhar os defeitos no caráter dos outros, revelam uma deformidade que torna as famílias infelizes, que desvia almas da verdade para buscar fábulas. Vosso fermento de desconfiança, vossa falta de fé, vosso poder de acusação, fecham-vos a porta de entrada. Por esta porta não pode entrar coisa alguma que possa arruinar a felicidade dos moradores por arruinar sua perfeita confiança uns nos outros. Não vos podeis unir à família feliz das cortes celestes; pois enxuguei de seus olhos toda lágrima. Não podereis nunca ver o Rei em Sua beleza, caso não sejais vós mesmos representantes de Seu caráter. IME 109-110.

09/12/2016

Selados e Cheios do Espírito

E aquele que não foi achado escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo. Apocalipse 20:15.

Quando um homem é cheio do Espírito, quanto mais severamente é provado, tanto mais claramente demonstra ser um representante de Cristo. A paz que existe no seu coração vê-se no semblante. As palavras e atos expressam o amor do Salvador. ... Há renúncia do próprio eu. *O nome de Cristo é escrito em tudo quanto é dito e feito.*

Podemos falar das bênçãos do Espírito Santo, mas a menos que nos preparemos a nós mesmos para recebê-Lo, que aproveitam as nossas obras? Estamos nós nos esforçando com todo o nosso poder para atingir a estatura de homens e mulheres em Cristo? Estamos buscando Sua plenitude, avançando sempre para o alvo que nos é proposto - a perfeição de Seu caráter? *Quando o povo do Senhor atingir a esse objetivo, serão selados em suas testas. Cheios do Espírito, serão completos em Cristo, e o anjo relator declarará: "Está consumado". João 19:30. Review and Herald, 10 de junho de 1902. MM, 1962, Nossa Alta Vocação, 148.*

Os que vencem o mundo, a carne e o diabo, serão os agraciados que receberão o selo do Deus vivo. Aqueles cujas mãos não são limpas, cujo coração não é puro, não terá o selo do Deus vivo. Os que planejam pecado e o praticam, serão omitidos. Somente os que, em sua atitude diante de Deus, desempenham a parte dos que se arrependem e confessam os pecados no grande dia antitípico da expiação, serão reconhecidos e assinalados como dignos da proteção de Deus. O nome dos que firmemente aguardam, e esperam o aparecimento do Salvador e por ele velam - mais ardorosa e ansiosamente do que os que esperam pela manhã - será contado como dos selados. *Aqueles que, embora tendo toda a luz da verdade a lhes brilhar sobre a alma, e devendo ter obras correspondentes a sua profissão de fé, ainda assim são atraídos pelo pecado, construindo ídolos em seu coração, corrompendo sua alma diante de Deus, e contaminando aqueles que com eles se unem no pecado, terão seus nomes apagados do livro da vida, e serão deixados nas trevas da meia-noite, sem óleo nos vasos nem nas lâmpadas. "Mas para vós que temeis o Meu nome nascerá o Sol da Justiça e salvação trará debaixo das Suas asas." Mal. 4:2. TM 445.*

16/12/2016

Misericórdias Disfarçadas

Muitas são as aflições do justo, mas o Senhor o livra de todas. Salmos 34:19.

Temos aprendido no meio de sombrias providências que não é sábio seguir a própria vontade ou caminho, e não considerar e refletir sobre a fidelidade divina. Sinto que somos aqueles que podem compreender e simpatizar-se um com o outro. Estamos unidos pela graça de Jesus Cristo e nos laços de afinidades cristãs santificados pelas aflições. [...]

Aflições são freqüentemente misericórdias disfarçadas. Não sabemos o que seríamos sem elas. Quando Deus, em Sua misteriosa providência, impede todos os nossos acariciados planos, e recebemos tristeza no lugar de alegria, devemos nos curvar em submissão e dizer: “Seja feita a Tua vontade, ó Deus.” Precisamos alimentar uma calma e devota confiança nAquele que nos ama, e que deu Sua vida por nós. “O Senhor, durante o dia, me concede a Sua misericórdia, e à noite comigo está o Seu cântico, uma oração ao Deus da minha vida. Digo a Deus, minha rocha: por que te olvidaste de mim? Por que hei de andar eu lamentando sob a opressão dos meus inimigos?” [Salmos 42:8].

O Senhor considera nossas aflições. Graciosa e distintamente, Ele as limita e as distribui. *Como um refinador de prata, Ele nos observa a cada momento até que a purificação seja completa. A fornalha serve para purificar e refinar, não para destruir e consumir. Ele motivará aqueles que colocam sua confiança nEle a cantarem das misericórdias no meio de juízos. Ele está observando para conceder, quando mais for necessário, novas e frescas bênçãos, força no momento de fraqueza, auxílio na hora de perigo, amigos na hora de solidão, simpatia, humana e divina, na hora de tristeza.*

Estamos caminhando rumo à pátria. Ele, que nos ama tanto a ponto de morrer por nós, construiu-nos uma cidade. A Nova Jerusalém é nosso lugar de descanso. Não haverá tristeza na Cidade de Deus. Nenhum vestígio de tristeza. Nenhum lamento de esperanças frustradas será novamente ouvido. MM, 2009, Jesus - Meu Modelo, 328.

23/12/2016

Pedras Vivas no Templo do Senhor

Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize. João 14:27.

O templo judaico foi construído de pedras cortadas e alisadas, das montanhas; e cada pedra foi adaptada ao lugar que lhe era destinado no templo, cortada, polida e provada antes de ser levada a Jerusalém. E quando todas foram levadas ao local, o edifício foi formado sem som de machado ou martelo. Esse edifício representa o templo espiritual de Deus, composto de material reunido de toda nação e língua e povo, de todas as classes, altas e baixas, ricas e pobres, cultas e ignorantes. Essas não são substâncias mortas, a serem adaptadas com martelo e cinzel. *São pedras vivas tiradas da pedreira do mundo pela verdade; e o grande Construtor-Mestre, o Senhor do templo, está agora cortando-as e polindo-as, e ajustando-as a seus respectivos lugares no templo espiritual.* Quando completos, esse templo será perfeito em todas as partes, a admiração dos anjos e dos homens; pois seu artífice e construtor é Deus. Verdadeiramente, os que devem formar esse glorioso edifício são “chamados santos”. RH, 6/05/1884. MM, 2009, Jesus - Meu Modelo, 355.

É possível que, para a formação de nosso caráter, muito trabalho seja ainda requerido e sejamos ainda pedra tosca que tem de ser burilada antes de poder preencher dignamente seu lugar no templo de Deus. Não devemos nos surpreender, pois, que, com o martelo e o cinzel, Deus Se ponha a desbastar as arestas para ocuparmos o lugar que nos destina. Ser humano algum pode efetuar essa obra. Só Deus a pode executar. *E podemos estar certos de que nenhum golpe será dado em falso. Todos os Seus golpes são dados com amor, para a nossa felicidade perpétua.* Ele conhece nossas fraquezas e trabalha para restaurar, não para destruir.

Se surgem provações que parecem inexplicáveis, não devemos permitir que nossa paz nos seja roubada. Conquanto sejamos tratados injustamente, não demonstramos raiva. Alimentando o espírito de represália, prejudicamo-nos a nós mesmos. Destruímos nossa confiança em Deus e entristecemos o Espírito Santo. Ao nosso lado está uma Testemunha, um Mensageiro celestial, que levantará o estandarte contra o inimigo. Ele nos envolverá com os brilhantes raios do Sol da Justiça. Além disso, Satanás não pode penetrar. Não pode atravessar esse escudo de luz sagrada. ST, 18/08/1909. MM, 2009, Jesus - Meu Modelo, 239.

30/12/2016

Deus é Amor

Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores. Romanos 5:8.

Milhares de pessoas têm uma falsa concepção de Deus e Seus atributos. Servem tão certamente a um falso deus, como o faziam os servos de Baal. Estamos nós adorando o verdadeiro Deus tal como Ele Se revela em Sua Palavra, em Cristo, na natureza, ou estamos adorando algum ídolo filosófico em Seu lugar? Deus é um Deus de verdade. Justiça e misericórdia são os atributos de Seu trono. Ele é um Deus de amor, de piedade e terna compaixão. Assim Ele é representado em Seu Filho, nosso Salvador. Ele é um Deus de paciência e longanimidade. Se tal é o ser a quem adoramos, e cujo caráter estamos buscando assimilar, estamos adorando o verdadeiro Deus. 5TI 174.

Quando nos revestimos da justiça de Cristo, não temos nenhum prazer no pecado, pois Cristo estará trabalhando conosco. *Poderemos cometer erros, mas odiaremos o pecado que causou os sofrimentos do Filho de Deus. Review and Herald, 18 de março de 1890. IME 360.*

"Deus é amor." I João 4:8. *Sua natureza, Sua lei, são amor.* Assim sempre foi; assim sempre será. "O Alto e o Sublime, que habita na eternidade", "cujos caminhos são eternos", não muda. NEle "não há mudança nem sombra de variação". PP 33.

O grande conflito terminou. Pecado e pecadores não mais existem. O Universo inteiro está purificado. Uma única palpitação de harmonioso júbilo vibra por toda a vasta criação. DAquele que tudo criou emanam vida, luz e alegria por todos os domínios do espaço infinito. Desde o minúsculo átomo até ao maior dos mundos, todas as coisas, animadas e inanimadas, em sua serena beleza e perfeito gozo, declaram que Deus é amor. GC 678.

Apêndice

O TÍTULO FILHO DE DEUS PARA CRISTO

A Bíblia Sagrada, em *Lucas 1:35*, deixa evidente que Cristo seria chamado Filho de Deus a partir de Sua encarnação (*“O Santo, que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus”*). Em *II Samuel 7:12-14* nas palavras de Deus para Davi, é deixado ainda mais notório que esta relação de Pai e Filho, literalmente, seria apenas quando Cristo se tornasse um homem da descendência de Davi. A afirmação de Deus acerca do Messias, o prometido Salvador (*“Eu lhe serei por pai, e ele me será por filho”*), é clara o suficiente.

O relacionamento que Deus queria ter conosco, Ele primeiramente demonstrou através de Cristo. Um relacionamento tão íntimo como de um pai para com seus filhos (Ver *PJ 141-142* e *DTN 113*). Seu amor e cuidado por nós, é representado como o de um pai pelo filho, como o de um marido pela sua esposa (*Efésios 5:25*), e também como o de uma mãe pelo filho (*Isaías 49:15*).

Cristo sempre esteve unido com Deus Pai, e não foi diferente quando se tornou homem, pois, esteve ligado com Deus durante toda a Sua vida na Terra. Não lhe era necessário o batismo, mas se batizou para nos dar o exemplo. Quanto a nós, é necessário o novo nascimento representado pelo batismo para sermos ligados com Deus. A queda de Adão rompeu nossa ligação com o Criador. Jesus é a ponte sobre o abismo do pecado que nos liga a Deus. Ele é o mediador que torna possível sermos filhos de Deus. Mas, em tudo isso, Ele primeiro nos deu o exemplo, nos abrindo o caminho desta grande salvação, sendo Ele mesmo um filho de Deus como nós; um homem ligado ao Criador. Assim, o que foi dito para Cristo em *II Samuel 7:14*: *“Eu lhe serei por pai, e ele me será por filho”*, agora é declarado a nós: *“Quem vencer, herdará todas as coisas; e eu serei seu Deus, e ele será meu filho”*. *Apocalipse 21:7*.

Apêndice

O SIGNIFICATIVO NOME ESCOLHIDO PARA O MESSIAS

O nome divino “Jeová”, é formado de quatro consoantes que, ao serem transliteradas do hebraico, podem ficar de duas formas: JHVH ou YHWH. Sendo acrescentadas as vogais em JHVH, temos “Jehovah” ou “Jahvéh”. Acrescentadas em YHWH, temos “Yahweh” ou “Yehowah”.

Para nós, hoje, os nomes servem apenas para identificação. Mas, nos tempos bíblicos, os hebreus tinham grande cuidado ao escolher o nome de seus filhos, pois, o nome escolhido, representava a fé e a esperança dos pais. Ellen G. White diz que: *“Grande significação era atribuída aos nomes dados pelos pais hebreus a seus filhos. Frequentemente representavam traços de caráter que os pais desejavam ver desenvolvidos no filho”*. PR 481. Se era de grande significado o nome dos filhos, quando os pais escolhiam, quanto mais será o nome de Cristo, escolhido pelo próprio Deus.

“Jesus”, nome dado a Cristo em Sua encarnação, em grego é “Iesous”, nome este diretamente derivado do hebraico “Yehosua”, que nos é traduzido por “Josué”.

O nome “Yehosua” é a junção de dois termos hebraicos: “Yehowah” [YHWH] e “Yasa” que tem por significado “Jeová Salva”. Por isso, o anjo indica à Maria o nome “Jesus” para chamá-Lo, *“porque ele salvará o seu povo dos seus pecados”*. (Mateus 1:21).

A seguir, um texto que identifica Cristo como Jeová. Podemos ter certeza que se refere a Ele, pois, é o nosso único Salvador (Atos 4:12).

Vós sois as minhas testemunhas, diz o SENHOR [Jeová] e meu servo, a quem escolhi; para que o saibais, e me creiais, e entendais que eu sou o mesmo, e que antes de mim deus nenhum se formou, e depois de mim nenhum haverá. Eu, eu sou o SENHOR [Jeová], e fora de mim não há Salvador. Isaías 43:10-11. (Ver também Isaías 47:4).

Para mais textos comprobatórios de que Jesus é Jeová, ver: Isaías 40:3; Lucas 3:2-6. Salmos 103:2-3; Mateus 9:6. Salmos 23:1; João 10:14.

Sumário

- 01/01/2016 - A Verdadeira Definição da Trindade
- 08/01/2016 - O Sinal de Entrada para o Reino
- 15/01/2016 - Santificação: Obra da Trindade
- 22/01/2016 - O Trio Celestial Envolvido na Criação
- 29/01/2016 - Eu e o Pai Somos Um
- 05/02/2016 - Espírito Santo - Terceira Pessoa da Divindade
- 12/02/2016 - A Obra do Espírito Santo
- 19/02/2016 - A Divindade Estabelece o Plano da Redenção
- 26/02/2016 - Apenas Deus poderia ser o Salvador
- 04/03/2016 - Somente Jesus pode ser o Mediador
- 11/03/2016 - Cristo - Centro de Todo o Ensino
- 18/03/2016 - O Mistério da Encarnação
- 25/03/2016 - A Natureza sem Pecado de Jesus
- 01/04/2016 - A Natureza sem Pecado de Jesus (Parte II)
- 08/04/2016 - A Natureza sem Pecado de Jesus (Parte III)
- 15/04/2016 - A Natureza sem Pecado de Jesus (Parte IV)
- 22/04/2016 - O Livre-Arbítrio do Segundo Adão

29/04/2016 - A Maior Tentação de Cristo

06/05/2016 - O Inocente se Batizou para nos dar o Exemplo

13/05/2016 - Jesus Poderia ter Cedido à Tentação

20/05/2016 - A Agonia do Divino Sofredor

27/05/2016 - Os Anjos no Getsêmani

03/06/2016 - Na Cruz do Calvário, Cristo Sofreu em Nosso Lugar

10/06/2016 - O Nosso Irmão Mais Velho

17/06/2016 - Cristo Conservará a Sua Natureza Humana para Sempre

24/06/2016 - A Plenitude da Divindade de Jesus

01/07/2016 - Cristo - O Eterno Soberano do Céu

08/07/2016 - Jesus é Existente por Si Mesmo

15/07/2016 - Em Cristo há Vida Original

22/07/2016 - Jeová Emanuel

29/07/2016 - Jesus Chamava Deus de Pai para nos dar o Exemplo

05/08/2016 - O Batismo de Jesus

12/08/2016 - Meu Filho Amado

19/08/2016 - Maria e Sua Crença no Salvador

26/08/2016 - Jesus - Nosso Modelo

02/09/2016 - De Volta para o Céu

09/09/2016 - A Terra é Resgatada

16/09/2016 - Para Entender a Missão de Jesus,
Temos que Entender Sua Divindade

23/09/2016 - O Único Remédio para o Pecador

30/09/2016 - Copiando o Modelo Divino

07/10/2016 - Os Desígnios de Deus

14/10/2016 - Santo e Tremendo é o Nosso Deus

21/10/2016 - O Poder do Espírito Santo

28/10/2016 - O Pecado Contra o Espírito Santo

04/11/2016 - Transformação de Caráter: Prova de Conversão

11/11/2016 - Firmados na Verdade

18/11/2016 - A Experiência das Virgens Loucas

25/11/2016 - A Experiência das Virgens Prudentes

02/12/2016 - Recebestes o Espírito Santo?

09/12/2016 - Selados e Cheios do Espírito

16/12/2016 - Misericórdias Disfarçadas

23/12/2016 - Pedras Vivas no Templo do Senhor

30/12/2016 - Deus é Amor